ANNO LXVII — NUMERO 251 QUARTA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Novembro, ás 4 horas da tarde.

Foi hontem no Senado approvado por 33 votos contra 12 o decreto não sanccionado, relativo aos crimes de responsabilidade do presidente da Republica.

Esse decreto foi remettido á Camara dos Deputados.

— N'essa mesma casa do parlamento foi approvado em 2.ª discussão o projecto relativo á emissão, resgate e conversão do papel-moeda.

— Foram eleitos para compor a mesa da Camara dos Deputados:

1.° vice-presidente—Dr. Astolpho Pio da Silva Pinto, representante de Minas Geraes;

2.° dito—Tenente-coronel Manoel d'Oliveira Valladão, representante de Sergipe;

1.° secretario—Capitão tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira, representante do Amazonas;

2.° dito—Dr. Eduardo Mendes Gonçalves, representante do Paraná;

3.° dito—Capitão Antonio Borges Athayde Junior, representante do Espirito Santo;

4.° dito—Dr. Francisco Paulo Guimarães, representante da Bahia.

— A Camara approvou em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Fazenda.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aereos

Não é venenoso nem pestifero este vento; é porém, violento, quente em extremo, secco a ponto de, ás vezes, fazer impenar as madeiras, e, pela forte evaporação que determina, queimar e seccar as plantas. A areia impellida por elle, agita se como o mar, e amontôa-se em medas. Os seus effeitos, sobre os homens e os animaes, derivam apenas da sua seccura e da areia que arrasta, o que força aquelles a lançarem-se por terra e a cobrirem o rosto, para se garantirem das dôres que lhes causa a dessicação da pelle e os açoites da areia. Os habitantes de alguns paizes em que este vento reina, lubrificam a pelle com substancias gordas, para se preservarem desses effeitos dolorosos.

O simun não é pois venenoso; é, porém, perigosissimo pelo seu poder dessicador e pelas areias moventes que varre do sólo, e que podem sepultar alguns caminheiros descuidosos e inexperientes, como já outr'ora segundo Seneca, sepultaram o exercito de Cambyses.

Transporta o pó que arrasta, atravez do Mediterraneo, até a Hespanha á Sicilia e a Italia, recebendo, naquelle paiz o nome de solano, e neste o de sirocco. Com tudo Kaemtz pensava que o sirocco tinha a sua origem nos rochedos aridos da Sicilia, e os lhos nos plainos da Andaluzia. Na Madeira, chamam leste a um vento quente que parece ter semelhante origem. Em Lisboa, e em todo o sul do reino, dá o nome de suão a um vento que sopra na mesma direcção do solano, e simultaneamente, muitas vezes.

O simun, diz Alfredo Maury, annuncia-se por uma mancha particular que apparece no horisonte e que augmenta continuamente até que o vento se faça sentir. Então, o céo obscurece completamente; e, os objectos que cercam o observador, vistos atravez da poeira amarella, azul ou violacea de que está semeada a atmosphera tomam um aspecto e coloração particulares. O calor torna se abrasador, podendo o thermometro subir a 48° centigrados.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi exonerado de inspector da alfandega de Uruguayanna Archanjo Leão Abrantes

— Foi nomeado inspector da thesouraria do Maranhão o inspector da alfandega dessa capital, Luiz Carlos da Silva Peixoto e inspector da alfandega José Bernardino Dias da Silva.

— O Sr. ministro da fazenda declarou aos inspectores das thesourarias para os devidos effeitos, que as expressões—ferramenta, instrumentos e machinas para agricultura—contidas no art. 1.° do decreto n. 1338, de 5 de Fevereiro do corrente anno, referem-se aos que são exclusivamente empregados nos trabalhos da agricultura e não aos machados e outros instrumentos identicos que tem diversas applicações.

Foram nomeados.

Inspector da thesouraria de fazenda do estado do Maranhão, o da alfandega do mesmo estado Luiz Carlos da Silva Peixoto; inspector dessa alfandega, o daquella thesouraria José Bernardino Dias da Silva, Pedro Theobaldo Jaeger, para o lugar de 3.° escripturario da thesouraria de fazenda do estado do Rio Grande do Sul; 2.° escripturario da thesouraria de fazenda do Pará; o 3.° da mesma repartição Manoel Pereira Lima; 3.° dito da mesma thesouraria o praticante da alfandega do mesmo estado, Alfredo Juliano Cavalleiro de Macedo; 2.° dito da thesouraria de fazenda do estado de Sergipe, o 1.° da alfandega de Manáos, estado do Amazonas, João Belisario Junqueira; 3.° dito da alfandega do estado do Ceará, o 2.° da thesouraria do de Sergipe, Ricardo Viviano de Gouvêa; 1.° dito da de Manáos, estado do Amazonas, o 3.° da do Ceará, Francisco Samico; 1.° dito da thesouraria de fazenda do estado do Amazonas, o 2.° da alfandega de Manáos, no mesmo estado, José Antonio de Castro Junior.

Ministerio da Guerra

O ministerio da guerra expedio o seguinte aviso ao ajudante general:

Tendo o Sr. ministro das Relações Exteriores concedido ao coronel Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira exoneração do cargo de 3.° commissario da commissão encarregada de explorar com a Argentina o territorio litigioso das Missões, declarando ser grato haver de accrescentar que o mesmo coronel prestou na dita commissão relevantes serviços e tornar-se por isso digno de louvor, determina o Exm. Sr. generalissimo presidente da republica que seja elle louvado em ordem do dia dessa repartição.

— Concedeu se licença ao tenente do 34.° batalhão de infantaria José Geminiano Ferreira Villa, para de ora em diante assignar-se José Geminiano Cidade.

— Mandou-se dar baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao 2.° cadete 2.° sargento João Nepomuceno Rodrigues e ao corneteiro João da Silva Torres, do 20.° batalhão de infantaria e bem assim ao 2.° cadete forriel Heraclito Eustaquio da Silva e soldado Bernardino José da Silva; do 1.° da mesma arma.

— Concedeu se licença ao soldado do 1.° regimento da cavallaria Pedro Florencio da Costa Teixeira e ao paisano Antonio Ferreira dos Santos para, no anno proximo vindouro, se matricularem na escola militar da Capital, se houver vaga e satisfizerem as exigencias regulamentares.

— Por decretos de 26 de Outubro foram transferidos na arma de cavallaria: para o 3.° regimento o coronel do 11.° João da Silva Barbosa, para o 10° o tenente-coronel do 3.° Manoel Joaquim Godolphim e para o 11.° o coronel do 10° João Baptista de Almeida.

— Foi nomeado instructor interino da Escola Militar da Capital o tenente do 9.° regimento de cavallaria Herculano de Araujo e exonerado o capitão do 1.° regimento Antonio Manoel de Aguiar e Silva, que deverá recolher-se a seu corpo, e que tambem serão nomeados: para o lugar de quartel-mestre interino do Collegio Militar o tenente José Amasio Bezerra Cavalcante e para o de instructor tambem interino o alferes Agricola Guanabara, ambos de infantaria.

— Foi nomeado Joaquim da Silva Lacerda para o lugar, que interinamente exerce, de fiel do almoxarife e comprador do Hospital Militar de 2.ª classe do estado de Pernambucano.

Ministerio da Marinha

Mandou-se continuar no commando da canhoneira «Vidal de Negreiros» o capitão-tenente Gustavo Antonio Garnier, ficando sem effeito a nomeação do capitão tenente Alexandre Baptista Franco.

— Foram nomeados: o 1.° tenente José Lobato de Castro, ajudante da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em substituição do 1.° tenente Irenis Americo da Costa, e o 1.° tenente Raymundo José Ferreira do Valle, commandante da escola de aprendizes marinheiros do Maranhão.

— Foi indeferido o requerimento em que Antonio Barbosa Xavier da Silva pedio o desligamento do menor José Vieira de Araujo, de aprendiz marinheiro da Escola de Pernambuco, allegando ser tio e tutor e haver o menor sem seu consentimento se alistado como voluntario, por que a lei não obriga somente aos desvalidos.

Foi prorogada por tres mezes, na forma da lei, a licença concedida ao 1.° tenente Arthur Affonso de Barros Cobra.

Lei n. 12

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.° Fica creado na comarca de Nasareth o officio de tabellião especial encarregado do registro geral das hypothecas.

§ Unico. O provimento deste lugar na forma da lei, será feito por concurso.

Art. 2.° Revogam se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 23, de Outubro de 1891.

José Soriano de Souza,
Presidente.
Dr. Praxedes Gomes de Sousa Pitanga,
Servindo de 1.° secretario.
Felisbino de Mendonça Vasconcellos,
Servindo de 2.° secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1891.

José Antonio Correia da Silva.

4.ª Secção.—Palacio 31 de Outubro de 1891.

O Desembargador José Antonio Correia da Silva, Governador do Estado, tendo em vista o officio do inspector geral da Instrucção Publica, n. 409, de 27 do corrente mez, resolve expedir as seguintes instrucções para os exames que se procederão no Gymnasio Pernambucano, conforme é facultado pelo decreto de 21 de Fevereiro ultimo expedido pelo ministerio de Instrucção Publica, Correios e Telegraphos:

Art. 1.° Serão admittidos a exames no Gymnasio Pernambucano, independente de qualquer outra condição os alumnos que houverem obtido attestado de habilitação de seus professores.

Art. 2.° A admissão será requerida ao Regedor por meio, de petição, abaixo da qual será lançado o attestado que se refere o artigo antecedente.

Art. 3.° Cada commissão examinadora, dividirá a materia em 12 pontos, formulados differentemente todos os dias, antes de começar o acto do exame, de modo que cada ponto abranja varios pontos da disciplina.

Art. 4.° Serão membros das commissões examinadoras:

A. O Regedor do Estabelecimento, como presidente, na banca que escolher; e nas outras, no mesmo caracter, um lente do Estabelecimento por aquelle designado.

B. Os lentes das cadeiras que tiverem mais de um professor; funccionando para completar a commissão um lente nomeado pelo Regedor quando se tratar de materia leccionada por um só professor.

C. Na falta de alguns dos professores das cadeiras serão chamados os seus respectivos substitutos, e no impedimento destes, os professores do estabelecimento, todos igualmente, sob designação do Regador.

Art. 5.° As turmas não poderão constar de mais de 10 examinandos, chamados na ordem da inscripção.

Art. 6.° Haverá uma segunda chamada para os examinandos que faltarem a primeira.

Art. 7.ª As provas serão: escripta e oral para todas as materias, e mais uma prova pratica para os examinandos de physica e chimica, historia natural e geographia.

Art. 8.° Para a prova escripta dar-se-ha o prazo maximo de 2 horas; e para cada exame oral em sciencia meia hora e em linguas vinte minutos pelo menos.

Art. 9.° Cada membro da commissão lançará sua nota na prova escripta, ficando inhabilitado para prova oral o examinando que tiver maioria de notas más.

Art. 10. O ponto escripto será o mesmo pora todos os alumnos de uma turma, tirado a sorte pelo primeiro na ordem da chamada; a oral será particular a cada examinando.

Art. 11. As provas serão julgadas no mesmo dia da exame logo depois de terminados os trabalhos.

Art. 12. Observar-se-hão as disposições dos arts. 4., 5., 6., 7. e 8. das instrucções baixadas pelo Governo Federal em 11 de Outubro de 1890, e outras que possam ser applicadas com relação a arguição, fiscalisação e demais attri-buições das commissões examinadoras.

Art. 13. Ficam revogadas as disposições em contrario.

José Antonio Corrêa da Silva.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado resolve designar o intendente coronel Lourenço de Sá e Albuquerque para servir o lugar de presidente do conselho municipal de S. Lourenço da Matta, que se acha vago pelo fallecimento do Dr. João Severiano Carneiro da Cunha.

Outr'-sim, para exercer o cargo de membro da mesma intendencia, resolve nomear o cidadão Manoel José de Brito Barreiros.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de S. Bento, bacharel Henrique Martins, resolve conceder-lhe trez mezes de licença a contar do dia 24 de Setembro findo, para tratar de sua saude, sendo um mez com ordenado e dous provisoriamente e sem vencimentos.

— O desembargador governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o alferes da 5ª companhia do extincto 2º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca do Recife João Antonio de Miranda.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o tenente da 5ª companhia do 65º batalhão de infantaria da comarca de Olinda, aggregado ao 3º batalhão da mesma arma da extincta guarda nacional da comarca do Recife Francelino Domingues da Silva Junior.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o tenente da 7ª companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda Joaquim Innocencio do Espirito-Santo.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao general de brigada commandante do 2 districto militar.—Rogo-vos que providencieis para que pelo Arsenal de Guerra sejam fornecidos ao commissario geral das guardas locaes com destino a força existente nos municipios de Cannotinho, Barreiros e Gamelleira, nove sabres cuja importancia será opportunamente satisfeita pelos cofres do Thesouro do Estado.—Communicou se ao inspector do Thesouro e ao commissario geral.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda —De conformidade com as disposições dos decretos n. 781 de 25 de Setembro e o de 4 de Novembro do anno passado, remetto-vos para ser encaminhado do Ministerio da Fazenda, o officio junto no qual solicito, isenção de direitos attinente a objectos importados para uso da Companhia de Bombeiros, nos termos da clausula VII do contracto celebrado em 28 de Julho de 1887, com os organisadores da mesma companhia.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Joaquim Agripico de Mendonça Simões em 21 de Setembro findo deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Belmonte por ter sido removido, a pedido, em 26 de Agosto ultimo, para o termo de Tacaratú.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.—Em resposta do vosso officio de hontem datado, sob n. 959, declaro-vos que, de conformidade com o decreto n. 431, de 2 de Julho ultimo, art. 5.° § 25, cabe ao commandante do 2.° districto militar conceder a passagem solicitada no dito officio.

— Ao engenheiro chefe da Repartição de Obras Publicas.—Providenciai para que seja illuminada a fachada deste palacio na noute de 12 do corrente por ser esse dia consagrado á commemoração da descoberta da America.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Providenciai para que a viagem do vapor *Jaboatão* do presidio de Fernando de Noronha seja transferida para o dia 15 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciai para que regressem na primeira opportunidade para esta capital, os cidadãos de que tratam os tres avisos, juntos por copia do Ministerio dos Negocios da Justiça, datados de 30 de Setembro findo.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o presidio de Fernando de Noronha a Christiano da Gama Lobo, na proxima viagem deste mez e por conta das gratuitas a que o governo tem direito; providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Marcellino Forte & C., com destino ao gerente da empresa de exploração de phosphato de cal, os artigos de que trata a relação junta por copia.

— Idem idem por conta dos negociantes Wilson Sons & C., e com destino ao gerente da India Rubber, Gutta Percha & Telegraph Works Company, os materiaes de que trata a relação rubricada pelo secretario do governo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1.° secretario do Senado.—O desembargador governador do Estado manda remetter-vos, em solução ao officio de 1 do corrente sob n. 60, copias: do officio em que a Companhia do Beberibe communicou estarem concluidas as novas obras segundo o contracto de 17 de Janeiro de 1881, da informação prestada pelo respectivo engenheiro-fiscal, do acto do governo, pelo qual foram recebidas as ditas obras e da petição ultima, referente a innovação do mesmo contracto.

— Ao 1.° secretario da Camara dos Deputados. De ordem do desembargador governador do Estado remetto-vos, em solução ao officio de 7 do corrente, sob n. 96 a planta acompanhada de copia não só da petição de Manoel José da Costa Pereira, referente a banhos de mar na cidade de Olinda, mas tambem das informações que foram prestadas pelo Thesouro, capitão do porto e inspectoria do 2.° districto maritimo.

Devolvo a petição que acompanhou aquelle officio.

— Ao Dr. juiz de direito do civel da comarca do Recife.—O desembargador governador do Estado, inteirado do assumpto de vosso officio de 23 de Setembro findo, recommendo-vos que, com a possivel brevidade, indiqueis cidadãos idoneos para os lugares de supplentes do 5.° juiz substituto.

— Aos Srs. Silva Guimarães & C.—De ordem do desembargador governador do Estado e para observancia do aviso do Ministerio da Agricultura, commercio e Obras Publicas de 3 de Setembro ultimo, cumpre que declareis quaes os vencimentos que perceberá a administração da companhia Mercantil de Generos de Estiva, para cujos estatutos foi solicitada approvação do mesmo ministerio.

DESPACHO DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1891

Argemiro Francisco da Costa Feijó, pedindo pagamento da gratificação que lhe compete por ter exercido interinamente a cadeira do sexo masculino de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—Indeferido em vista da informação.

Barão de Mattosinhos, pedindo para transferir o dominio util do terreno de Marinha n. 22 B e 69 C, na rua do Visconde do Rio Branco.—A' Intendencia Municipal do Recife, para attender, nos termos de sua informação n. 302 de 29 do corrente mez.

Ernestina Victorina Buarque, professora publica, pedindo pagamento da differencia que existe em seu favor no Thesouro do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Barbosa da Cunha Moreira e Auxencio da Silva Vianna, professores publicos, pedindo permissão para permutarem entre si as respectivas cadeiras, por motivo de saude.—Como requerem.

Thomasia Maria da Paixão Farias, viuva de Antonio Teixeira de Farias, possuindo apenas uma casinha no becco do Lobato n. 16, freguezia de Santo Antonio, estando a dever a Fazenda o imposto de decimas e annuidades, pede dispensa do pagamento de todos os impostos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Estado de Pernambuco em 1 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 238—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31.

A' minha ordem, José Rufino, vindo do districto de Alagôa Secca como alienado afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 1.° districto da capital, Maria Agostinha da Conceição como gatuno.

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Jovino Neto de Mendonça, como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Ladisláo Pereira dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, Manoel Pereira de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Damião Carneiro das Chagas, por disturbios, Jacintho de Barros Correia e Joaquim Francisco de Lima, como gatunos.

No dia 1:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joanna Maria da Conceição, por offensas á moral publica; João Evangelista e Izidora Leite dos Santos, como vagabundos e turbulentos; Manoel Affonso Ferreira Lopes, João Francisco de Paula Oliveira e Francelino Antunes Luiz Baptista, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, José Manoel da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa Vista, Maria Luiza da Conceição e Leonor Maria da Conceição por offensas á moral publica.

No dia 2:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 1.° districto criminal, João Ferreira de Almeida; conhecido por Gyra, como cumplice no crime de roubo do armazem de João Fernandes de Almeida.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, João Baptista do Nascimento conhecido por Maceió, por crime de ferimentos; José Antero da Silva, Mauricio José de Sant'Anna e José Nogueira da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Laurentino Ferreira Onça e João Sabino da Silva, por disturbios; Manoel Antonio Barbosa, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Afogados, José Francisco de Assumpção, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Graça, João Capistrano da Silva, por disturbios.

— Hontem, na rua de Henrique Dias, do 1.° districto da Graça, estando Manoel de Medeiros a brincar armado de um rewolver com o menor Satyro, succedeu disparar-se a arma, indo o projectil entranhar no flanco direito do mesmo menor, cujo estado não foi julgado grave pelos facultativos que o vistoriou.

O Dr. delegado do 2.° districto da capital tomando conhecimento do facto abrio sobre o mesmo o competente inquerito respectivo.

— No mesmo dia, no lugar Salgadinho do 2.° districto da Graça; deu-se uma luta entre Christovão Paes de Andrade e Vicente Ferreira, que armado de uma garrafa fez diversos ferimentos no rosto de Christovão, sahindo tambem com um ferimento sobre a testa.

O Dr. delegado tomando conhecimento do facto procede nos termos da lei a respeito do delinquente.

— Ante-hontem, por volta de 5 1/2 horas da tarde, no lugar Caboatan do termo de Olinda, o individuo de nome Guilhermino Carneiro da Silva assassinou a cacete, a Avelino de tal.

Contra o delinquente, que evadio se, procede-se na forma da lei.

— Ainda ante-hontem, as 8 horas da noite, no lugar Pateo do Carmo do referido termo de Olinda, em uma casa de negocio denominada Barraca da Liberdade, diversos estudantes travaram luta com o proprietario da mesma barraca, sendo necessaria a presença da força publica para conter os lutadores.

Foram distruidos diversos objectos que se achavam fóra da barraca e ferido um estudante na cabeça.

O delegado respectivo procede a tal respeito as diligencias da lei.

— Em data de 29 do mez findo foi capturado no lugar Canoeiras, demarcação do termo de Bom Conselho do de Aguas Bellas, o celebre criminoso da morte João Braga de Lyra.

— Na madrugada de 31 do mez passado os ladrões penetraram pelo telhado na casa de residencia do commendador Joaquim Alves da Fonseca, a rua do Peysandú n. 18, que se achava ausente com a familia, roubando diversos objectos de valor.

Communicado o facto ao subdelegado do 1° districto da Bôa-Vista, procedeu a competente vistoria e com os Drs. delegados do 1° e 2° districtos da capital, trata de descobrir os autores do crime.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, os inqueritos policiaes a que procedeu contra o menor Rufino Fonseca e as praças montadas da guarda local Francelino Antonio Moreira e Antonio Laurentino Pereira, e menor por haver no dia 21 do mez findo, na rua das Trincheiras, ferido com um compasso a Manoel José da Silva, e as praças como autores das lesões que na rua da Florentina soffreu o jockey Daniel Kelly.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia *Gaudino Eudoxio de Brito.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1891

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco (2), Balbino José de Carvalho, Vasconcellos Sobrinho & C., John Uboaelly.—Informe o Sr. Dr. contador.

J. Correia & C. e José Nunes de Oliveira.—Dê se.

Gaspar Francisco Vié.—Pague-se.

Urbano da Silva Pereira de Andrade e José Florencio de Oliveira Borges.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Austriclino Pergentino de Almeida Andrade.—Informe a secção do Contencioso.

José Soares do Amaral.—Certifique-se.

Maria Niomisia Francista da Costa.—A' Recebedoria para os devidos fins

José de Freitas Loyo.—Prove o supplicante que lhe pertence a casa de que se trata; pois pela informação do collector de Olinda a casa pertence a outros.

— 3 —

Estrada de Ferro de Paulo Affonso, mesa regedora da irmandade de S. José de Riba-Mar, Paulo Querino de Lima e José Esperidião Xavier de Lima.—Informe o Sr. Dr contador.

Conego Telesphoro de Paulo Augusto, Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Leobino de Barros Lins e Silva.—Registre se, e façam-se as notas.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

—No dia 24 de Outubro foi aberta a sessão a hora regimental, tendo usado da palavra durante o expediente os Srs. Americo Lobo e Tavares Bastos, o primeiro, para o intuito de censurar os graves acontecimentos de que ha sido theatro a capital do Estado de Alagôas, o segundo, para explica-los e attribuil os a individuos sem responsabilidade politica, attenuados os effeitos sobre cuja gravidade insistira o iniciador da discussão.

Entrada a ordem do dia, os Srs. Wandenkolk, Esteves Junior, Ramiro e Elysêo Martins occuparam a tribuna, discorrendo sobre o orçamento da marinha para o anno de 1892, approvado o plano enviado pela camara dos deputados sobre a materia emendada, todavia, em alguns accidentes.

Foram adiadas as propostas, relativas á reorganisação da justiça federal, aos secretarios da corte de appellação e do tribunal civil e criminal, tendo orado os Srs. Gomensoro, Tavares Bastos, Campos Salles, José Hygino, Americo Lobo e Ubaldino do Amaral.

—No dia 26, aberta a sessão á hora regimental, lida e approvada a acta da sessão anterior, passou se á ordem do dia. Forão approvados sem debates o parecer da commissão de marinha e guerra indeferindo a petição que manda pagar custas aos secretarios dos tribunaes, quando servirem como escrivães, a indicação do Sr. Americo Lobo, cuja votação foi encerrada na sessão de sabbado, e o projecto que concede licença aos tenentes Ovidio Abrantes e Fileto Pires Ferreira.

Foi rejeitado o projecto sobre sociedades anonymas, orando por essa occasião os Srs. João Leiva, Ubaldino e Americo Lobo.

Foram encerradas as discussões e addiadas as votações por falta de numero, do projecto sobre os auditores de guerra, e o parecer da commissão sobre o projecto que decreta a adopção do codigo civil do Sr. Felicio dos Santos. Oraram a tal respeito os Srs. Ubaldino do Amaral, Almeida Barreto, Rosa Junior, Gomensoro, Elyseu Martins e Americo Lobo.

—No dia 27, votada a acta, foi approvado o projecto sobre auditores de guerra, declarando que não perderão estes os seus direitos, quando não sobrevier sentença em juizo competente e passado em julgado; outro sim, terão direito ao monte pio, como empregados civis do ministerio da guerra.

Foi approvada a proposta que fixa a despeza do ministerio da marinha para o exercicio de 1892, e sobre esse assumpto orou o Sr. Wandenkolk.

Entrou em discussão, depois, o projecto que organisa o districto federal, ficando essa discussão adiada pela hora. Sobre tal projecto oraram os Srs. Virgilio Damasio e Luiz Delfino.

—No dia 28, lida e approvada a acta da sessão antecedente, á hora do expediente, propoz o Sr. Americo Lobo um projecto, regulando a creação e serviço das sociedades anonymas, e cuja discussão prompta requereu em seguida.

O senado rejeitou essa urgencia, enviado, por tanto, o projecto á impressão para entrar na ordem dos trabalhos em occasião opportuna.

De accôrdo com o vencido em uma das reuniões anteriores desta casa do Congresso, elegeu a Sr. presidente os senadores José Hygino, Campos Salles e Ubaldino do Amaral, membros da commissão especial, encarregada de codificar a legislação relativa a justiça federal e de apparelhar um projecto, que a complemente, substituindo o que offerecêra precedentemente o Sr. Campos Salles.

Entrada em discussão a ordem do dia, approvou o Senado, em ultima leitura, uma emenda á proposição da Camara dos Deputados, fixando as despezas do ministerio da marinha em o futuro exercicio financeiro, e, bem assim, em 2ª discussão, a proposta do orçamento do ministerio da guerra para o anno de 1892, com varias emendas, registradas na acta da sessão, em outro lugar publicada.

Constou a 2ª parte da ordem do dia da discussão da proposta, relativa restauração do municipio da capital federal.

Occuparam a tribuna sobre esse assumpto os Srs. Ubaldino do Amaral e Elyseo Martins, este ultimo para apresentar um requerimento de adiamento do projecto, enviando-o á uma commissão especial e para additar-lhe observações em ordem a recommendar emendas á commissão proposta.

Oraram acerca dos orçamentos da Guerra e Marinha os Srs. Wandenkolk João Neiva, Braz Carneiro, Rosa Junior e Almeida Barreto.

Camara dos Deputados

— Na sessão do dia 24 foram discutidas encerradas e votadas as emendas feitas pelo Senado, ao orçamento do ministerio do interior; tomaram parte no debate os Srs. Aristides Lobo, Rubião Junior e Badaró.

Encerrou-se tambem em 3ª discussão o projecto n. 222 pelo Senado, da commissão mixta, sobre a reorganisação financeira, tendo orado unicamente o Sr. Barbosa Lima e o Sr. Bernardino Campos, que pedio pela ordem, a retirada das emendas que havia apresentado a esse projecto, a Camara, porém, não consentio na retirada.

O Sr. Zama pedindo urgencia por alguns minutos e sendo lhe concedida, fundamentou um projecto de lei relativamente ao subsidio na proregação das sessões.

Em seguida foi votado, em 2ª discussão, o orçamento do ministerio da fazenda.

Proseguido a discussão do projecto de lei eleitoral orou o Sr. Meira de Vasconcellos até esgotar a hora.

No expediente fallaram os Srs. Pacifico Mascarenhas para mandar á mesa uma representação relativa á estrada de ferro, o Sr. Marinho Rodrigues para uma explicação pessoal e o Sr. Alcindo Guanabara para requerer a mesa a requisição da cópia do regulamento que o poder executivo acaba de publicar sobre sociedades anonymos.

— No dia 26 foi discutida pelos Srs. Epitacio Pessoa e Amphilophio a rejeição da emenda da Camara, pel Senado, ao projecto de lei sobre o projecto da responsabilidade do Presidente da Republica

Em seguida foi discutida pelos Srs. Francisco Veiga e Zama a questão do subsidio nas prorogações.

Ambas as discussões foram encerradas, sendo sustentada nominalmente a emenda da Camara e approvado o projecto do Sr, Zama.

Passando-se á votação do orçamento do ministerio da instrucção publica, foram apenas approvadas duas emendas e regeitadas tres, não continuando por falta de numero.

Foi tambem approvado o requerimento do Sr. Retumba, pedindo informações sobre o contracto Lloyd.

Levantado o Sr. Barbosa Lima a questão sobre os projectos de lei que não tem tido a sancção do Presidente da Republica, tomaram parte no debate os Srs Alcindo Guanabara, Bevilaqua e Presidente, que emittio a opinião da mesa a respeito.

Na 2ª parte da ordem do dia encerrou-se a 3ª discussão do projecto 180 A, depois de ter orado o Sr. Seabra até esgotar a hora.

— No do dia 27 encerrou-se a 2ª discussão do projecto 233 sobre o projecto eleitoral, depois de orar o Sr. Pereira da Costa e entrou em 3ª discussão o processo 180 A, garantindo as aposentadorias, fallando unicamente o Sr. Costa Machado.

Ao iniciar-se a votação das materias encerradas, o Sr. Zama pedio preferencia para o seu projecto, relativo ao subsidio; votado este em 2ª discussão pedio ainda o mesmo Sr. deputado dispensa de intersticio para que passasse na sessão seguinte á 3.ª discussão, o que tambem foi approvado.

Concluida votação do orçamento da Agricultura, passou-se á do projecto n. 222 da commissão mixta sobre a reorganisação bancaria que occupou a sessão até ás 4 horas da tarde.

Foi tambem votado o projecto n. 251 A, do Senado, autorisando o Poder Executivo a prestar auxilios pecuniarios aos flagellados pela secca no Piauhy.

Na hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Oiticica para tratar de negocios politicos de Alagoas, e Retumba para fundamentar um requerimento pedindo informações sobre o contracto *Lloyd*.

— Na sessão do dia 28, continuou a discussão do projecto de lei eleitoral, orando os Srs. Francisco Sodré e Leonel Filho.

Ao iniciar se a votação dos orçamentos, o Sr. Zama pedio dispensa de impressão para o parecer da commissão de Constituição legislação e justiça sobre o seu projecto de lei relativo ao pagamento do subsidio das prorogações; e o Sr. Alcindo Guanabara pedio para que o requerimento que apresentou na ultima sessão, fosse a primeira materia encerrada a votar-se. Ambos os requerimentos foram approvados.

Entrando em seguida o orçamento do ministerio da agricultura, foram votados o projecto e grande numero de emendas, ficando quatro e uma empatada para hoje.

Na segunda parte da ordem do dia encerrou-se sem debate o projecto de lei do Senado autorisando o Poder Executivo a prestar auxilios pecuniarios aos flagellados pela secca no Estado do Piauhy.

EXTERIOR

PACIFICO E RIO DA PRATA

Nas folhas da Capital Federal encontramos as seguintes noticias:

Chili

— Foram supprimidas as legações da Hespanha e Santa-Sé.

— A Côrte de Appellação rejeitou o recurso interposto pelo jornalista Allende e mandou que a questão fosse entregue aos tribunaes especiaes.

— Foi demittido Holley, intendente de Coquimbo, por ter permittido que partidarios da dictadura perturbasse a eleição, na qual foi eleito um deputado desse partido.

— A Junta do Governo Constitucional pretende fazer novas promoções no exercito e na armada em Abril do proximo anno vindouro.

— Os eleitores do presidente reunir-se-hão a 4 de Novembro, e é provavel que cheguem a um accordo.

— O Conselho de Estado se comporá de um representante do exercito, um da marinha, um da egreja, um da diplomacia, um das finanças e tres do Senado e da Camara dos Deputados.

— Não são satisfactorias as relações diplomaticas entre o Chili e a União Norte-Americana.

O presidente Harrison telegraphou ao Sr. Egan, representante dos Estados Unidos no Chili, recommendando-lhe que exija da Junta do Governo dessa Republica immediatas explicações sobre os acontecimentos que se deram entre marinheiros chilenos e americanos, e a punição dos chilenos culpados por terem, com premeditação, aggredido aos americanos.

Quatro poderosos cruzadores americanos acham se no porto de Valparaiso. Receia-se que se dê grave conflicto.

Não foram satisfactorias as explicações telegraphicas que deu a Junta do Chili ao governo de Washington.

O presidente Harrison deu no dia 27 ordem para se apresentarem quatro cruzadores afim de largarem já para as aguas chilenas.

Assegura se que o governo está resolvido a uma acção energica até obter a satisfação a que se julga com direito.

— Em honra ao exercito e armada deu a Sra. Espana de Herboso um grande banquete e um sumptuoso sarão em Gallota. Proferio o discurso de honra o Sr. Henrique Cazotte. Respondeu o coronel Canto, em nome do exercito. Fallaram outros cavalheiros, entre os quaes Eduardo Macellefe e o commandante Gomez, que representava a armada.

Prolongou-se o baile até ás 6 1/2 horas da madrugada.

Perú

O explorador Frey descobrio um caminho facil no valle do Amazonas, desde o chanalamargo até o rio Pechis.

Republica Argentina

Graves disturbios se deram nas provincias de Cordoba e Tucuman, por occasião da inscripção dos eleitores nos registros civis, que alarmaram a população daquelles lugares. A policia, intervindo, dispersou, empregando a força os manifestantes. O partido radical, grupo intransigente, cujo chefe é o Dr. Além, que tomara parte nos conflictos, soffreu a perda de varios membros, que foram mortos. E' grande o numero de feridos.

O governo resolveu proceder severamente com os amotinados.

— Nas villas Lule e Montero os partidos politicos desenvolveram-se culpando-se mutuamente do conflicto.

Foi eleito decano da Faculdade de Medicina do Chile Barros Borgaña.

O jornal que se publica no Rosario proclama a candidatura de Roca.

— Foi installado o novo banco.

— O Dr. Carlos Pellegrini, em circular aos governadores, recommendou inteira imparcialidade por occasião das eleições, e delegou poderes aos commandantes de corpos para a manutenção da ordem em Cordoba e Tucuman.

— O Sr. Adolpho Guerrero, ministro da Republica Chilena, junto ao governo argentino, apresentaria no dia 30 de Outubro, ao Sr. Dr. Carlos Pellegrini, presidente da Republica, suas cartas credenciaes.

O partido radical, grupo intransigente, pede a retirada das tropas aquarteladas na provincia de Cordoba.

O presidente da Republica recusou annuir a este pedido.

A opinião publica mostra se receiosa, pelos constantes alarmes que circulam a respeito de uma nova revolução.

O governo recusou responder á interpellação que lhe foi dirigida e nega á Camara dos Deputados o direito de chamar os ministros durante a sessão extraordinaria.

Berascochea insiste na moção, a qual foi enviada á commissão de constituição.

— O Senado autorisou o governo a se responsabilisar pela divida que o Banco Nacional contrahio na Europa, bem como a extracção do salitre e guano, mediante o pagamento de direito de 10 por cento.

Republica Oriental

O presidente da Republica, Dr. J. Herrera y Obes, endereçou ao parlamento uma extensa mensagem, na qual commenta os acontecimentos succedidos na ultima revolução, fazendo conhecer os motivos que originaram este movimento sedicioso e as providencias tomadas para reprimil-o.

O partido nacionalista dará brevemente á publicidade o seu manifesto em relação a tentativa de revolução que se déra em La União, no dia 12 do corrente.

— Acham-se quasi que terminados os trabalhos da importante estrada de ferro de Rivera.

A inauguração official foi fixada para o dia 30 de Novembro proximo futuro, devendo assistir a este acto solemne o presidente da Republica, os ministros e altos funccionarios publicos.

Preparam se grandes festas.

José Herrera, chefe do partido blanco, combate a mensagem do presidente da Republica.

— Chegou a tripolação dos navios chilenos.

—

O commercio de Cerro Largo dirigio ao governo uma representação, em que pede que se celebre um tratado de commercio entre o Brazil e Urugay.

Paraguay

A ordem publica conserva-se pacifica, estes dous ultimos dias não se teem manifestado desordens.

O estado de sitio, que foi estabelecido depois da revolução, continuará como medida de segurança, no percurso de um mez.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete *Equateur*, recebemos as seguintes noticias:

Estado de Minas Geraes

O Congresso votou como renda exclusiva do Estado o imposto de exportação territorial, sobre renda de transmissão de propriedade comprehendido nos novos e velhos direitos. Além do de industria e profissões predial, attribuido pela Constituição ás Camaras, foi concedida a estas a arrecadação e applicação do imposto de transmissão da propriedade immovel *inter vivos*, regulado pelo decreto de Março de 1874, a partir de 1º de Janeiro de 1893. A decretação deste imposto continúa a ser de attribuição do Congresso.

Esta solução patriotica causou optima impressão, conciliando a autonomia dos municipios com os interesses do Estado.

— Estão sanccionadas as leis sobre a força publica, estabelecendo 1.800 praças além de officiaes e das secretarias creando tres ministerios.

— O presidente do Estado conferenciou com a commissão mixta de orçamento sobre a confecção do respectivo projecto. Tem assistido a conferencia o commendador Carlos Pinto, encarregado especial de fiscalisar a renda externa do Estado.

— Passou no Congresso a lei autorisando o presidente a despender até 100 contos com o estudo do local da nova capital. Os lugares indicados são Bello Horizonte, Panaúna, Juiz de Fóra, Barbacena e Margal

— Reina completa harmonia entre o governo e o Congresso.

O espirito publico está satisfeito.

— A directoria das obras publicas do Estado publicou um edital, chamando concurrencia para a construcção de um monumento a Tiradentes, findando o praso a 10 de Novembro proximo futuro.

O monumento consistirá em uma columna de marmore com symbolo allegorico e será collocada na praça da Independencia, em Ouro Preto.

— Lê-se na *Patria Mineira* de S. João de El-Rey.

« Ficamos na semana passada reduzidos a um corte unico e este tratou logo de elevar a 600 réis o preço da carne.

Quem considerar que o melhor gado é transportado para o Rio de Janeiro e que a carne aqui fornecida ordinariamente de qualidade inferior, por provir o gado que não vale a pena transportar, ha de convir que pagamos o genero mais caro do que os habitantes da capital.

A população indignada attribue a alta a monopolio.

A Intendencia com louvavel empenho procura meios de suavisar a sorte do povo.

Tambem o pão já está reduzido a metade do tamanho e não tarda a figurar nas mesas apenas como objecto de luxo. »

— O major Francisco Mariano Halfeld e sua senhora abriram o livro de ouro da Associação Protectora da Pobreza, em Juiz de Fóra, subscrevendo cada um 1:000$000.

Estado do Paraná

No termo da Lapa, em uma luta que se deu entre diversos individuos, motivada por questão de terrenos, foram assassinados Benedicto Pinto, Francisco Borges e ferido gravemente José Borges.

Distando o lugar onde se deu o conflicto 15 leguas daquella cidade, ordenou o chefe de policia que o delegado do respectivo termo para lá seguisse, providenciando tambem sobre a remessa de força de linha para auxilial-o na diligencia.

— Foi suspenso de ordens o padre Antonio Malaquias que era vigario Guaratuba e Guarabessaba.

Estado de S. Paulo

Ao commandante da companhia de bombeiros dirigio o Dr. presidente do Estado o seguinte officio:

« Ao cidadão commandante da companhia de bombeiros.

Comquanto, segundo me declarou o Dr. chefe de policia, já deva ter começado o inquerito, relativo aos factos que hontem se deram nesta cidade, entre praças da companhia sob vosso commando e outras do corpo de urbanos, ordeno, entretanto, que com toda a urgencia, me informeis detalhadamente ácerca daquelles factos e dos que vos são attribuidos, bem como dos imputados a um tenente e a um alferes da companhia que commandais, e a que todos se refere a inclusa noticia do « Diario Popular », que acabo de ler.—Saude e fraternidade. »

Na noite de sabbado correu na capital o boato de que o corpo de bombeiros se tinha sublevado, por ter sido exonerado o seu commandante.

A's 7 1/2, mais ou menos, passou em marche-marche pela rua Quinze de Novembro uma força de 80 praças de permanentes armadas de carabinas, o que mais corpo deu ao boato; mas aquella hora reinava a calma quer no quartel de bombeiros, quer na estação central de urbanos, onde conferenciavam algumas autoridades; na secretaria de policia é que havia algum movimento, como se de la estivessem sahindo ordens.

A mobilisação de permanentes havia sido apenas medida preventiva.

A' meia-noite soube se que o cabo de bombeiros, Justo Eugenio da Cruz, tinha sido ferido no peito por um tiro de revolver que lhe desfechara um urbano rondante da rua das Flores.

O ferido foi conduzido para o quartel, onde compareceu o Dr. chefe de policia.

Soube se tambem que o Dr. Americo Brasiliense demittio toda officialidade do corpo de bombeiros.

— Eis a portaria com a qual o governo do Estado dissolveu a companhia de bombeiros:

« O presidente do Estado, em vista da completa indisciplina em que se acha a companhia de bombeiros, tendo hontem o actual commandante, na occasião em que assumio o exercicio, ouvido gritos sediciosos no proprio quartel e tentando diversos soldados sahir á rua com intento de perturbar a ordem publica, como tudo lhe referio aquelle commandante, resolve, de accordo com a proposta deste, dissolver a companhia de Bombeiros, ficando o mesmo commandante encarregado da arrecadação do material existente e da organisação de outra companhia. »

— O senado approvou uma indicação para representar se ao governo federal pedindo o augmento do pessoal da Alfandega de Santos

— Deixou o commando do corpo de policia o capitão João Nepomuceno Lisboa. São desconhecidas as razões que a isso o obrigaram.

Circulam boatos alarmantes nesta capital.

O corpo de policia acha-se de promptidão.

— Amigos e admiradores do coronel Nepomuceno Lisboa, ex-commandante do corpo de policia, preparam lhe ruidosa manifestação.

Produzio máo effeito ter o presidente do Estado acceitado o pedido de exoneração que lhe fôra apresentado por aquelle coronel.

— Foi demittido o commandante do corpo de bombeiros major Alfredo de Araujo e nomeado para substituil-o o capitão de engenheiros O'Connel Jersey.

Propalam que os bombeiros não o aceitam e têm desertado.

Capital Federal

Datas até 29 de Outubro.

Lemos no *Paiz* do dia 26 de Outubro:

« Muito recommenda á disciplina e ao bom nome do batalhão naval o facto que hontem a noite alli passou se, e que inteiro reflecte como elogio ao commandante desse corpo e respectiva officialidade.

« Noite de domingo, quando todo o quartel estava em absoluta calma, quando todas as praças encontravam se em descanço, e verdadeiramente desprevenidas, alli appareceu em visita, com sorpreza geral, o Sr. contra almirante Forster Vidal, ministro da marinha.

« S. Exc., mal entrou no edificio, ordenou que se tocasse mostra geral, para o batalhão seguir em urgentissima commissão.

« Soaram os cornetins, misturados com os rufos da banda de tambores, e, cousa sorprendente, dentro de 8 minutos, contados a relogio, o corpo achava se em ordem de marcha e munido de todos os apetrechos de embarque.

« Desnecessario é accrescentar que a ordem do Sr. ministro da marinha foi uma simulação que offereceu-lhe testemunho palpitante do bom pé em que se acha o batalhão naval, já recommendado ao proprio governo e ao publico desta capital por serviços inolvidaveis, em momentos verdadeiramente criticos. »

No dia 18 do corrente, o *Jornal do Commercio* publicou a seguinte noticia *Varia*:

« Sabemos que existe no archivo da Secretaria da Agricultura, grande quantidade de documentos officiaes relativos aos escravos que existiram no Brazil.

Não deveriam taes documentos seguir o destino que tiveram tantos outros? »

O Sr. ministro mandou que a directoria da agricultura informasse.

No dia 20, o Sr. Arthur Azevedo, chefe de secção, enviou a S. Exc a seguinte informação:

« Directoria da agricultura, 2ª secção, em 20 de Outubro de 1891.—Ao tomar posse desta secção, encontrei nella grande quantidade de papeis findos, relativos a diversos annos transactos, e que devem ser archivados depois de convenientemente escripturados em protocollos especiaes.

Esses papeis referem-se, em sua maioria, ao elemento servil.

Pelas razões abaixo enumeradas, venho respeitosamente pedir ao Sr. director, proponha ao Sr. ministro a queima dos papeis que se prendam a semelhante assumpto:

1.º Por ordem do governo provisorio foram destruidos pelo fogo todos os papeis que tinham relação com o assumpto, existentes na Alfandega e no Thesouro Nacional.

2.º O motivo dessa resolução foi o louvavel desejo de fazer quanto possivel, desapparecerem os dolorosos vestigios da escravidão.

3.º A escripturação e entrega desses papeis, trabalhos precedidos pelo de escolha, classificação e numeração, vão necessariamente occupar —por muito tempo— empregados cujos serviços podem ser utilisados com mais proveito.

4.º Os papeis de que se trata, existentes nesta secção, não tem importancia historica, não são documentos de que mais tarde se possa lançar mão para reconstituir uma época, ou pelo menos caracterisal-a. A historia da escravidão está toda escripta na imprensa e nos annaes do parlamento. Que subsidios darão aos nossos netos, simples remessas de relações de escravisados; pequenas consultas sobre interpretações das leis; requerimentos cujos signatarios pediam relevação da multa que lhes fôra imposta, porque não deram a matricula um escravisado dentro do prazo legal, ou não declararam em tempo o nascimento de uma criança; outros cujos peticionarios solicitavam indemnisação do valor de um homem que fugia ao captiveiro para com um nome supposto assentar praça no exercito, etc. Eis a que se reduz a importancia desses papeis.

Entretanto, está visto que, autorisada a queima, não será esta feita sem prévio e minucioso exame de todos os papeis. Mandal-os-hei um por um, separando algum que porventura deva ser conservado.

A mesma resolução tomará depois o Sr. ministro, se assim o entender, relativamente á papelada que sobre tão infame objecto exista no archivo desta secretaria, o qual precisa de espaço para outras cousas.—*Arthur Azevedo.*

O Sr. Calazans director da secção informou tambem o seguinte:

Não haverá inconveniente na queima, desde que a escolha dos papeis condemnados ao fogo seja feita com o cuidado promettido pelo digno chefe da secção.

O Sr. ministro deu o seguinte despacho:

Proceda-se á incineração desse lixo, que está infeccionando esta repartição, como fazia á Sociedade a Instituição que elle lembra. Não creio que nesse monturo se encontre coisa digna de salvar-se; mas, já que a secção o suggere e assim se haverá alli algo que se aproveite, revolva-se aquillo e separe-se o que possa ser conservado.

E' nobre empenho fazer desapparecer assim as vistorias da escravidão. Oxalá possamos em breve tel-os visto destruidos intensamente, não nos archivos só mas tambem nos costumes, que apezar do tempo e da fundamental transformação politica que no paiz se operou, ainda muito infelizmente se recente desse virus.

Ao fogo pois, essa papelada em que se registrára um dos nossos maiores descreditos.—*João Barbalho*

POLITICA

Os vinte e um annos da Republica Franceza

(*Paul Laffitte*)

A Republica festeja sua maioridade; o termo é feliz.

Foi pronunciado pelo Sr. Carnot, em um recente discurso. Pela primeira vez desde a Revolução Franceza foi este o governo que viveu 21 annos. O facto merece ser registrado.

O vigesimo primeiro anno da Republica não foi celebrado com gritos, com cantos, o paiz inteiro, calmo, recolhido, só dirigia seus olhares para um unico espectaculo: cem mil homens manobrando nas planices de Este. Nessa occasião tres personagens que representavam a França sob titulos diversos tomaram a palavra; o ministro da guerra, em uma reunião de officiaes generaes e de addidos militares estrangeiros; o general que dirigia as manobras, no momento da dispersão das tropas; finalmente o chefe de Estado, em um banquete onde se achavam politicos, magistrados, notabilidades de commercio e da industria.

Cada um desses tres discursos, tomado separadamente, é importante; mas, só reunidos, teem toda sua significação.

O Sr. de Freycinet, o Sr. general Saussier, o Sr. presidente da Republica disseram o que convinha, nem mais nem menos; mas disseram com tal nitidez que impressionou a quem quer que reflicta. Ou sua palavra, tão medida e ao mesmo tempo tão firme não tem sentido algum, ou ella significa que não somos o que eramos ha um anno e que existe alguma causa de mudado em França.

Relede os tres discursos: ahi achareis da primeira a ultima linha, a mesma idéa: a França retomou seu logar no mundo; ella quer o trabalho e a paz.

Não foi pronunciada, por aquelles que teem o direito de fallar em nome do paiz, uma só dessas palavras que a stenographia registra no mesmo instante e que o telegrapho é obrigado a rectificar no dia seguinte.

Percebe-se que o —chauvinismo— á Beranger teve sua época e que chegou a hora do patriotismo sem phrases.

O Sr. ministro da guerra achou uma formula de previsão mathematica: «Ninguem, disse elle, duvida hoje que sejamos fortes; provaremos que somos prudentes».

E' preciso ser-lhe grato pela maneira verdadeira e digna pela qual exprimiu o sentimento geral.

•

Sim, a França recuperou seu logar no mundo. Nós o comprehendemos quando soubemos que o chefe de um grande imperio escutara a —Marselheza— de pé e da cabeça descoberta.

Parece, de ha quinze dias, que comprehendemos melhor ainda.

A obra da reconstrucção foi longa. Durou vinte annos.

Emquanto os ambiciosos e os turbulentos se agitavam no vacuo, o camponez cultivava o solo, o commerciante procurava novos mercados, o artista trabalhava em sua officina e o sabio em seu laboratorio, a mocidade se acotovellava nas universidades, a caserna approximava todas as classes sociaes; assim uma França nova se formou, sem que se apercebessem disso aquelles que se figuram ainda que é a França que faz manifestações na praça da Opera ou que faz politica em alguns salões. Para nos fazer tocar com o dedo o resultado de vinte annos de esforços, bastou um incidente: uma esquadra foi ao Norte, um exercito manobrou no Este, e logo appareceu a todos, com a claridade da evidencia, que não somos mais os vencidos de 1870.

O paiz volta a si, sente-se senhor de seus destinos, confia em seu exercito. E este povo que tantas vezes tem sido accusado de leviano e brigador, hoje que tem consciencia de sua força, a primeira palavra que faz ouvir, pela bocca dos seus representantes mais autorisados, é uma palavra moderada e calma.

No exterior, a julgar pelos extractos dos jornaes que temos sob os olhos, faz se justiça á attitude do governo e do povo francez.

Os espiritos não prevenidos reconhecem que antes de tudo, para a manutenção da paz geral, mais vale a França forte de 1891 do que a França enfraquecida de 1875.

Para nós, no momento em que retomamos o lugar que não pertence e que momentaneamente pareceu termos perdido, não devemos sentir os sacrificios feitos pela reorganisação de nossas forças nacionaes: estamos, em um só dia, pagos generosamente.

O que o futuro nos reserve, nossa politica está traçada. Danton dizia na França invadida: «Audacia, mais audacia, sempre audacia!» Diremos, na França reerguida pelo trabalho e pela disciplina: «Moderação, mais moderação, sempre moderação!»

E' certo que o velho mundo não poderá supportar indefinidamente o regimen militar actual; as nações da Europa, qualquer dia, deixarão de sustentar tres milhões de homens de arma ao hombro. Então escolher se-ha entre uma guerra continental, na qual uma geração inteira seria perdida para obra civilisadora, ou um congresso soberano, que, fixando os contingentes, rectificando as fronteiras, creando estados neutros, asseguraria a paz por longo espaço de tempo.

Nesse dia, seja a razão ou a violencia que o traga, que Janus feche ou abra as portas do seu templo, seremos tanto mais fortes quanto tivermos sido mais prudentes.

—

A moderação se nos impõe, quer interna, quer externamente. A falta de conducta, o proprio arrebatamento póde ser desculpado na infancia; seria indigno da idade da razão. Desde que a republica, segundo a expressão do Sr. Carnot, é maior, deve fazer acto de maioridade, não só mente acclamando o exercito nacional, mas observando rigorosamente a regra e a conducta.

Desde algum tempo já, se tem podido notar sympathias significativas de conciliação. Homens que até aqui se mantinham arredados trouxeram sua adhesão á Republica.

A opposição parlamentar tende a tomar um caracter constitucional.

No mez passado, grande numero de conselhos geraes enviaram missivas ao chefe do Estado. Finalmente, nestes ultimos dias, diversas cidades onde o Sr. Carnot estacionou, membros do clero usaram linguagem que merece ser louvada sem reserva.

Parece que havia, para os republicanos de todos os matizes, motivo de se rejubilar. E, entretanto, vê-se todos os dias que, animados pela republica de não sei que paixão ciosa, se inquietam com esses testemunhos de sympathia.

Parece que a republica em sua propriedade, e que temem partilhal-a com outros

E' como uma cidadella cujo chefe elles tivessem! receiam, entre-abrindo a porta, deixar penetrar o inimigo: « Estas pessoas, dizem elles, querem entrar na republica, mas é para se apoderar della. » Sem duvida, entre os chefes encontrareis alguns cuja conversão póde parecer suspeita; mas que importa? Atraz delles, ha a multidão de homens honrados que nada entendem das malicias da politica: si elles entram na republica esses, será lealmente e sem pensamento de retroceder.

Foi pela moderação que a republica chamou a si a Europa e ganhou amizades preciosas; será pela moderação tambem que elles poderão, no interior, dissipar faltas commettidas, apagar o traço de divisões que tem durado por demais.

Doravante qualquer palavra ou acto de natureza a avivar paixões mal extinctas, a fazer recuar os hesitantes ou timidos, seria mais que um erro politico: seria um crime de lesa patria. Trata-se agora de fazer para a França republicana o que Henrique IV fez, ha trezentos annos, para a França monarchica: reunir todos os bons cidadãos em um pensamento de concordia e de conciliação.

O momento é solemne para a republica. Contrahio deveres para com os amigos externos que lhe dão brilhantes testemunhos de estima, para com os adversarios da vespera que se rendem com confiança, para com esses marinheiros que fazem tremular alto a bandeira da França, para com esses soldados que dão o exemplo da disciplina e da abnegação, para com todos aquelles que durante 20 annos trabalharam, produziram, economisaram, soffreram para fazel-a rica e poderosa; ella lhes deve, deve se a si mesma repudiar para sempre a politica dos politicos de profissão, pôr fim a intrigas e querellas indignas de um grande povo, mostrar se decididamente tolerante, larga, liberal, cuidadosa de todos os interesses e respeitosa de todos os direitos.

Póde se dizer, em certas circumstancias, que a republica era o governo de um partido; hoje a republica é maior, senhora de si, é preciso que ella seja o governo de todos.

Paul Laffitte.

TRANSCRIPÇÕES

Emprezas do Estado

(*Da Gazeta de Noticias*)

Parece estar completamente abandonada a idéa suggerida pelo governo ao corpo legislativo, do arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A commissão mixta não tomou deliberação alguma a este respeito, no projecto que apresentou e que está sendo discutido. Apenas, alguns Srs. senadores e deputados se têm referido da tribuna a essa idéa, mais para a condemnarem do que para apoial-a.

Entretanto não nos parece razoavel que o alvitre iniciado pelo governo seja posto de lado, sem que fiquem bem patentes e conhecidas as razões determinativas de tal resolução.

Um dos argumentos principaes, com que se tem combatido a suggestão do governo, é que a Estrada de Ferro Central constitue uma especie de riqueza de familia, que o Estado não deve alienar.

Em primeiro lugar, este argumento de caracter sentimental, se revela os excellentes dotes de coração de quem o emprega, é fraco de mais para poder influir em uma questão de administração e de finanças. Em segundo lugar, um simples arrendamento não constitue perda de direito sobre a propriedade.

O que os illustres legisladores devem averiguar é se ha ou não vantagens para o Estado, no arrendamento daquella e outras vias ferreas, que estão dando um prejuizo ao Thesouro, superior á quantia de 7 mil contos de réis por anno, o que quer dizer, 70 mil contos em dez annos.

As razões que por ahi temos visto allegar contra o arrendamento, não tocam nem de longe nestes pontos, alias de grande importancia.

Em negocios desta ordem, e, principalmente, quando não se trata de uma alienação; mas de um simples arrendamento, só os algarismos têm um valor decisivo.

Nem nos aproveitam exemplos estranhos, porque esses servem para tudo.

Ha paizes que exploram as estradas de ferro e ha outros que não as exploram.

O que precisamos é examinar o que mais nos convém nas circumstancias actuaes, se obedecer ao principio verdadeiro de que o Estado não deve ser emprezario de serviço algum, e allivial-o de uma despeza enorme, se continuar a manter emprezas que dão *deficits* aos cofres publicos ou se ha fundamento para se esperar que esses *deficits* vão diminuindo.

Mas, repellida ou adiada a indicação do governo, ha uma outra questão a que o Congresso e o governo não podem deixar de attender.

Este anno, mais do que em nenhum dos anteriores, a Estrada de Ferro Central tem provado não poder satisfazer as exigencias da lavoura e do commercio.

Acreditamos que a sua directoria tenha empregado todo o zelo e todo o esforço para melhorar o serviço; mas o que é certo, e está averiguado pelas reclamações diarias em toda a imprensa, é que o serviço da estrada tem sido deficientissimo.

Por falta de armazens para deposito de mercadorias, por falta de material, a lavoura e commercio têm soffrido enormes prejuizos, com a demora no transporte das cargas. As queixas são geraes e são tambem justas. Café que poderia ter sido vendido a um preço razoavel, teve de sel-o por preço menor, devido á demora no transporte.

Quem indemnisa os prejudicados?

Portanto, se por um sentimentalismo tão respeitavel, quão piegas, se entende que o Estado deve continuar a manter uma empreza em taes condições, ao menos dê-se lhe nova organisação, gaste-se com ella o que for necessario, para que seja uma verdadeira estrada de ferro e não uma estrada de caranguejos.

FINANÇAS E COMMERCIO

O projecto de orçamento da receita geral apresentada pelo respectivo relator, o Sr. Conde de Figueiredo é precedido de longa e minuciosa exposição de motivos, tendo sido os calculos, segundo nos consta, escrupulosamente feitos. Na construcção do orçamento foi eliminada a antiga tabella C, que constituia o nosso orçamento extraordinario, sendo unificado o orçamento e devendo ser custeadas todas as despezas pela receita ordinaria do exercicio.

Balanceada a receita e a despeza, segundo os calculos do thesouro, e discriminadas as rendas entre a União, os estados e o districto federal, resultou um deficit de cerca de 106.000 contos.

Tendo, porém, a Camara nos orçamentos dos diversos ministerios feito economias em cerca de 42.000 contos, esse deficit ficou reduzido a 64 mil contos.

Para preenchel-o o projecto de orçamento estabelece uma taxa addicional de 50 % sobre os direitos de importação dos generos para consumo, exceptuando o bacalhão e outros peixes seccos, a carne de xarque, o feijão, o milho, o arroz e o sal commum ou de cozinha, e eleva essa taxa a 60 % sobre vinhos, cervejas e bebidas espirituosas, sobre o algodão, lã, linho, sêda e seus artefactos; cria impostos sobre o consumo do fumo e aguardente nacional e acções e debentures ao portador; e eleva alguns dos impostos existentes, que constituem a nossa renda interna.

Com a taxa addicional de 60 e 50 % sobre a importação, substitutiva da cobrança em ouro dos impostos, nos termos do decreto de 4 de Outubro de 1860, o deficit de 64.000 contos não só é debellado, como da comparação da receita e despeza resulta um superavit de 2 a 3.000 contos.

•

Diz o « Temps » sobre as finanças portuguezas:

As finanças portuguezas continuam a ser a ordem do dia. Um dos nossos collegas recebeu de um correspondente de Lisboa uma carta, na qual se diz que os negocios de Portugal melhoraram sensivelmente.

Segundo esse collega, a crise do mercado portuguez teria sido mal comprehendida.

« Apresentaram na, diz elle, como resultado de um mal organico que tivesse attingido as proprias origens da riqueza nacional. Ora, isso é um erro. A crise economica e financeira de Portugal não é, na realidade, senão o contra golpe da crise financeira do Brazil.

Portugal paga as suas importações, na sua quasi totalidade, com as exportações que faz para o Brazil e com as remessas de dinheiro da rica e numerosa colonia portugueza que reside no Brazil.

Este anno o cambio do Brazil sobre Londres desceu a 14, cousa que não acontecia ha muito tempo, succedendo que todos os capitaes transmissiveis da colonia portugueza, assim como as grandes sommas provenientes da venda dos productos portuguezes no Brazil, não poderam entrar em Portugal.

Ha, portanto, neste momento, mais de 27 mil contos depositados nos bancos do Brazil, a espera de um cambio favoravel; e foram esses 27 mil contos que de repente faltaram á economia normal do mercado portuguez.

Com tudo, o governo e o commercio fizeram face aos seus compromissos, pontualmente e de contado.

A melhor prova disso é fornecida pelas estatisticas da importação de ouro em Inglaterra, durante os sete mezes deste anno, que vão decorridos.

Essa importação divide se pela forma seguinte:

Estados-Unidos	£ 7.338.899
Portugal	» 3.369.610
Australia	» 3.109.052
França	» 1.468.852
Africa do Sul	» 1.313.406
Brazil	» 1.233.236

Todos os paizes juntos: Allemanha, Hollanda, Belgica, Hespanha, Egypto, Indias, China, Japão, Africa Occidental e republicas da America do Sul enviaram apenas £ 2.988.757. »

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 36ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio da 1ª secretaria da camara dos Srs. deputados remettendo duas resoluções alli iniciadas pelos projectos ns. 29 e 37 esta concedendo 6 mezes de licença com ordenado ao 2º escripturario da Recebedoria, Ildefonso Egydio Correia da Silva e aquella mandando pertencer a comarca de Nazareth os terrenos della desmembrados pela lei n. 1.988 — A' 2ª commissão a 1ª e á 3ª commissão a ultima resolução.

Foi a imprimir sob n. 46 um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 9 de iniciativa deste senado, relativamente á divisão dos vencimentos dos empregados, em ordenado e gratificação.

Foi tambem a imprimir, sob n. 41, um projecto creando no municipio do Recife um juiz privativo dos feitos da fazenda municipal, assignado pelos Srs Drummond, Pitanga e Felisbino.

O Sr. Drummond procedeu a leitura do relatorio da commissão mixta, a qual fizera parte e que emitiu pela adopção de umas e rejeição de outras emendas do senado ao projecto n. 3 de iniciativa da camara dos Srs. deputados (organisação judiciaria), sendo de novo remettidos a resolução, conforme o vencido.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 10 (organisação da secretaria do Estado, justiça, legislação, policia e segurança publica).

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do congresso representativo do Estado de Santa Catharina, remettendo dous exemplares impressos da Constituição do mesmo Estado.—A archivar.

Petição de Antonio Casado de Araujo Cavalcante, professor publico de instrucção primaria no povoado de Area de Una, requerendo 6 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Maria Thereza da Silveira Rodrigues alumna ouvinte da Escola Normal, requerendo dispensa de idade para prestar exame das materias que constituem o 1º anno do curso.—A' commissão de petições.

Achando-se sobre a mesa, foi lido e a imprimir um parecer sob n. 228, da commissão de legislação, no sentido de ser adoptado, tal como veio do Senado, o projecto n. 8, que organisa a secretaria de instrucção publica e particular assistencia publica e estatistica.

Foram lidos, julgados objecto de deliberação e a imprimir os seguintes projectos:

N. 47. Do Sr. Ayres Bello, determinando que as obrigações estatuidas nos contractos celebrados entre o Estado e particulares para illuminação de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Jaboatão, passaram a competir as respectivas municipalidades.

N. 48. Da commissão de fazenda e orçamento procedido de parecer n. 229 e autorisando o governador do Estado a contratar com o commendador Antonio de Barros Junior a incorporação de um Banco Colonial e Hypothecario

N. 49. Da mesma commissão, precedido de parecer n. 230, autorisando a abertura de creditos supplementares aos §§ 50 e 64 do art. 2.º do decreto orçamentario vigente.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 3.ª discussão e remettido á commissão de redacção o projecto n. 39 que autorisa o arrendamento do archipelago de Fernando de Noronha, regeitando-se um substitutivo apresentado pelo Sr. Milet e um requerimento deste para ser a discussão adiada por 24 horas.

Oraram sobre o projecto os Srs. Arthur de Albuquerque, Bittencourt, Antonio Estevão e Milet.

Em seguida foi submettido a 2.ª discussão o projecto n. 40, que manda contratar com a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco a construcção de uma estrada de ferro da estação de Ipojuca á usina Trapiche, é approvado, depois de orarem os Srs. Milet e Arthur de Albuquerque, tendo sido rejeitados um requerimento de adiamento feito pelo Sr. Milet, para ser a discussão adiada por 48 horas e uma emenda n. 1 do mesmo Sr. deputado, e approvada outra do Sr. Bittencourt.

Encerrou se a 2.ª discussão do art. 2.º do projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892, tendo sido apoiadas sete emendas, a de n. 20 do Sr. Rodrigues Porto, ns. 21 e 22 do Sr. Ayres Bello, n. 23 do Sr. Rodrigues Lima, n. 24 do Sr. Bittencourt, n. 25 do Sr. Herculano Bandeira n. 26 do Sr. Ayres Bello.

Oraram os Srs. Ayres Bello, Andrade Luna, Eugenio Bittencourt Cesario Ribeiro e José Maria, que para occupar a tribuna deixou a cadeira da presidencia, Ayres Bello, outra vez, e Estevão de Oliveira.

A ordem do dia para a sessão de hoje é:

1.ª parte, 2.ª discussão do projecto n. 35; 2.ª parte, continuação da antecedente e mais 2.ª discussão dos projectos ns. 43, 44 e 45, 1.ª do de n. 46,

Congratulações—O Exm. Sr. desembargador governador do Estado recebeu o seguinte officio:

N. 109. Conselho da Intendencia Municipal da cidade do Cabo, em 29 de Outubro de 1891.—Illm. e Exm. Sr.—Accusamos o recebimento da circular de V. Exc. de 19 de Setembro findo, lida na sessão de hoje, em a qual se dignou communicar a esta Intendencia, que assumira no dia 17 do dito mez o exercicio do cargo de governador deste Estado para o qual fora nomeado pelo Congresso em eleição desse mesmo dia, em vista da renuncia do Barão de Lucena.

Felicitando a V. Exc. por tal motivo, cabe-nos assegurar-lhe a nossa leal e franca coadjuvação, esforçando-nos no desempenho do nosso cargo, para auxiliar os nobilissimos intuitos que distinguem a sabia administração de V. Exc.

Saude e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado—Barão de Araripe, José de Moraes Gomes Ferreira Junior, Firmino E. R. Verejão e Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

A Estação—Registramos o recebimento do n. 20, edição de 31 de Outubro ultimo.

Jornal de modas, traz as ultimas de Pariz em figurinos e moldes.

ILEGÍVEL

Finance—Deve aqui tocar procedente do norte até o dia 10 do corrente.

Escola Normal — Nesse estabelecimento continuam hoje os exames.

Começarão pelas terceira e sexta cadeiras no primeiro anno; pelas terceira e quinta no segundo e pelas quinta e setima no terceiro.

Antonio Calmon — Tendo concluido os seus estudos academicos e sido laureado ha pouco com o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, retira-se o nosso amigo Dr. Antonio Calmon du Pin e Almeida para a Bahia, sua terra natal no proximo vapor.

Ao sympathico joven cujas qualidades tivemos occasião de apreciar, desejamos todas as felicidades na vida pratica onde entra pela porta do talento, que lhe augura brilhante futuro.

Agradecidos á sua visita, abraçamol-o, e lhe desejamos feliz viagem.

«Vigilancia»—Tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 2, é esperado esse paquete americano aqui a 7 do corrente.

Facaldade de Direito—Foi este o resultado dos actos do dia 31 de Outubro ultimo:

2º anno

Antonio Mariani, plenamente.
Heraclito Pinheiro, simplesmente.
Cicero Chaves Ferreira Campos, idem.
Theodoro José da Silva Braga, idem.
Dois reprovados.

4º anno

Francisco Athayde Martins Ribeiro, plenamente.
André de Faro Fleury, idem.
Abdon Alves Affonso, idem.
Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, idem em direito maritimo e simplesmente em civil e commercial.
Eduardo de Aquino Fonseca, simplesmente.
Francisco Alves Lima, idem.

Visita illustre—Veio hontem ao nosso escriptorio apresentar-nos os seus cumprimentos o illustrado investigador belga Joseph van Halle, que se acha nesta capital actualmente, por indicação do Exm. Sr. Barão de Lucena.

O Sr. Joseph van Halle, que conta 84 annos de existencia affanosa, tem ha mais de 25 annos se dedicado ao estudo especial da vida brazileira em suas diversas manifestações.

Trabalho insano e escabroso esse emprehendido pelo Sr. van Halle a quem não faltará, certo, a admiração de todos os que tiverem o prazer de compulsar o volumoso e interessante album, em o qual o referido pesquisador tem, dia a dia, compendiado as suas impressões e os seus juizos despreoccupados e imparciaes.

O Sr. van Halle que percorreu já quasi todos os Estados do Brazil e que conhece perfeitamente a sua instrucção publica, bellas artes, industrias e commercio, possue os mais—bellos—documentos de sua actividade e proficiencia.

De passagem por esta cidade o Sr. van Halle pretende percorrer todos os nossos estabelecimentos, industriaes, scientificos, litterarios, escrevendo sobre elles o que pensar.

Em seu album o referido cidadão tem autographos de muitos monarchas europeus, e dos principaes homens do Brazil e America latina que tem feito ao Sr. van Halle a honra de que e merecedor, não só por seus conhecimentos como pela sua variada conversação, que nos delicion sobremodo.

Apresentando aos nossos concidadãos essé distincto estrangeiro, cuja visita muito nos honrou, cremos que todos procurarão dar lhe a justa prova de sentimentos de hospitalidade que caracterisam o nosso povo.

Ao Sr. van Halle, que está hospedado no Hotel Internacional, desejamos que por muito tempo colha dados e informações sobre o nosso Estado.

Sociedade Monte Pio Bom Successo—No domingo ultimo realisou-se a eleição para a nova directoria que tem de reger essa sociedade.

O resultado foi o seguinte:

Director e vice dito, José Francisco das Chagas Ribeiro e José Dornella Camara.

Secretarios, João da Silva Saraiva e Silvino Luiz Gonzaga.

Orador, Aquilino Elias do Nascimento.

Thesoureiro, Alexandrino Lourenço Pinheiro.

Bibliothecario, Alfredo Miguel da Costa.

Conselheiros, Agostinho Hermes de Sant'Anna, João Baptista de Jesus. Claudino Felippe de Macedo e Francelino Marcellino da Silva.

Commissão de contas, Thomaz Marques Vieira, (relator) Justino Manoel Leandro e David Francisco Gentil.

Delegacia de terras—O escriptorio dessa repartição, que funccionava no 1º andar do predio n. 22, da rua 15 de Novembro, foi transferido para o 1º e 2º andares do predio n. 19, á mesma rua.

Chegadas de immigrantes—Abordo do vapor *Maranhão*, que tocou neste porto no dia 26 do mez findo, vieram do sul da republica 8 immigrantes. Nenhum delles, porem, poude ser aproveitado, por incapazes todos para os serviços de campo.

Carne damnificada—Por imprestavel para o consumo publico, no dia 1º o Sr. Dr. Lopes Pessoa mandou inutilisar uma porção de carne na quantidade de 242 kilos, que achava se exposta á venda no Mercado de S. José.

Club C. Corveta 3 de Dezembro—No domingo ultimo procedendo esse club a eleição de sua directoria para o anno de 1892, foi este o resultado composto dos senhores:

Presidente e vice dito—João Pereira da Silva e Estanisláo Pereira de Oliveira.

Secretarios—1º João Alves de Carvalho e 2º Eduardo C Rodrigues Sette.

Orador—Urbano Saldanha.

Fiscal—Honorato José de Sant'Anna.

Thesoureiro—Thomé de Sant'Anna.

Procuradores—Apollicario T. da Silva e João de Freitas.

A posse da nova directoria terá lugar no dia 6 ás 7 horas da noite, em sua séde a rua do Coronel Suassuna n. 86.

Passamento—Por telegramma particular sabe-se que falleceu no Rio de Janeiro, no dia 1º do corrente, o capitão reformado do exercito Austriclino Villarim, nosso co-estadano, que alli exercicia o lugar de official maior da intendencia de guerra, e contava 51 annos de idade.

Tendo exercido na cidade do Limoeiro, onde nascera, o cargo de secretario da antiga Camara, depois, estudante do 2º anno juridico, seguio como voluntario da patria, em 1875 para a guerra do Paraguay.

Voltou da campanha official e percorrendo os diversos estados do paiz, demorou-se mais tempo no Rio Grande do Sul onde foi jornalista varias vezes e, lembramos agora, do *Guarany* da cidade de Uruguayana.

Cultor das lettras, poeta de gosto e estylista brilhante, nada collecionando, suas composições correm esparsas nos diversos jornaes aos quaes deu sua proficua collaboração.

Doente ja dos males que o levaram a tumba, em 1889 reformou-se e fixou sua residencia na Capital Federal.

Alli, elle velho republicano ardente, encontrou o o 15 de Novembro; e a Republica proclamando-se achou em sua pessoa um auxiliar e assim o fez um dos seus delegados na Capital Federal, cargo que deixou pelo em que a morte veio sorprendel-o.

Era viuvo e sem filhos, e irmão do tenente Joaquim Quirino Villarim, do Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão e capitão Piragybe Hagissé, aos quaes dirigimos os nossos sentimentos.

Ilha de Flores—Em data de 21 do corrente escrevem-nos dahi.

Depois da nossa missiva ultima, publicada em 18 do mez preterito, nada occorreu até 29, que mereça as honras da publicidade, apenas no dia 30 deu-se um incidente na ferro-via do Bonito, em que não havendo perdas de vidas a lamentar, todavia occasionou prejuizos materiaes a respectiva companhia.

Foi assim que o trem mixto descendente naquelle dia, levando marcha accelerada por atrazo de viagem em consequencia da chuva que cahira horas antes, ao descrever uma curva pouco além da estação de Progresso, descarrilhou o ultimo carro de carga que ficou tombado. e portanto, inutilisado, sendo necessario baldear para outro 80 saccos de assucar que conduzia, continuando porem o trem em sua viagem até Ribeirão.

A interrupção do trafego, que foi de curta duração, restabeleceu se logo, em vista da brevidade com que se procurou remover aquelle obstaculo na linha.

— Ainda no referido dia 30, dous individuos residentes em terras do engenho Pedrez, aliás amigos, jogaram as cristas, isto é, mimosearam-se reciprocamente com alguns ferimentos de faca, tudo isto por excesso de zelos que nutriam por um coureuse de rampart, com a qual um delles vivia em concubinato.

Após a luta que travaram, foram presos, sendo que o mais ferido prescindira de proceder contra seu «amigo», pelo que, foram postos em liberdade.

Em 31 do passado e 1º do corrente desabaram chuvas torrenciaes nesta e n'outras regiões a jacentes, que muito servio para as plantações dos agricultores.

Aqui finalisamos por hoje.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita o Sr. alferes Bezerra.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Casamento civil—No juizo de casamentos do 1.º districto foi lido no dia 2 do corrente o seguinte proclama:

Do alferes José Arnaudo da Cunha, com Maria Estephania Cabral, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Casualidade—No dia 2, á rua de Henrique Dias, estando a brincar Manoel de Medeiros, armado de um revolver, com o menor Satyro, succedeu disparar o mesmo revolver, ferindo levemente a Satyro.

Garrafadas—No Salgadinho *foram a ella*, no dia 2 do corrente, Christovão Paes de Andrade e Vicente Ferreira; e este com uma garrafa que trazia fez n'aquelle diversos ferimentos no rosto, sahindo tambem Vicente com um ferimento no rosto.

Morte a cacete—No dia 1.º do corrente, em Caboatá, termo de Olinda, Guilhermino Carneiro da Silva matou a cacete a Avelino de tal, podendo evadir-se.

Ferro-via do Recife a Caxangá—Pedem-nos para chamarmos a attenção do gerente desta ferro-via para a precipitação com que os Srs. conductores das locomotivas assignalam as partidas dos trens nas estações, acontecendo muita vez as familias verem-se obrigadas a subir apressadamente, dando lugar a quédas e alarmas.

O Sr. gerente deve tomar em consideração este pedido, chamando á ordem os seus empregados, para o fim de serem elles mais attenciosos para com os passageiros da mencionada ferro-via.

Cassinio Recreativo Pernambucano—Esta sociedade reune-se hoje, as 6 1/2 horas da tarde, em sessão, afim de tratar de interesses sociaes.

Igreja da Madre de Deus—E' levantada hoje as 7 horas da noite a bandeira de N. S. Mãe dos Homens, venerada n'essa igreja.

A manhã começa o triduo, e a festa terá lugar no domingo proximo.

Gremio Recreativo Familiar 10 de Setembro—No sabbado ultimo esta sociedade deu um sarau duplo que esteve muito concorrido, retirando se todos os convidados muito satisfeitos.

Durante a festa que prolongou se até 3 horas da madrugada houve muita ordem.

La Ilustracion Espanola y Americana—Recebemos o n. 35 desta importante revista madrilena que como sempre appareceu-nos mais uma vez vestindo as galas das mais finas gravuras e dos melhores artigos.

Agradecemos-lhe a visita.

Equateur—Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes sahio do nosso porto hontem ao meio dia, em demanda aos da Europa.

S. Francisco—Por telegramma recebido, sabe se que este paquete sahio hontem do Natal, pelo que deve estar hoje na Parahyba e amanhã aqui.

Congo—Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes, deve chegar ao nosso porto hoje, seguindo hoje mesmo para o sul da Republica.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,7	759^{m}06	19.04	76
9	26°,6	761^{m}12	18.89	71
12	27°,3	760^{m}86	19.70	73
3 t.	27°,5	758^{m}82	19.22	71
6	26°,9	760^{m}03	18.42	70

Temperatura minima—25°,00.
Dita maxima—29°,25
Chuva—0^m,1.
Evaporação em 24 horas—ao sol 6^m,0; a sombra 3^m,9.
Direcção do vento: variavel de SE a E durante todo o dia.
Velocidade media do vento—5^m,44 por segundo.
Nebulosidade media—0,40

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Novemb.	10—12 da manhã	0^m,43
P. M.	4 » »	4—07 da tarde	2,^{m}42
B. M.	4 » »	10—09 » »	0,^{m}44
P. M.	5 » »	4—32 da manhã	2,^{m}41

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez *Equateur*.

Antonio Martins Carvalho, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Polydoro Burlamaqui, Dr. Pedro Velho C. de Albuquerque, João Alves de Mello, Eleonor Paula da Conceição, Joaquim Rodrigues, João Krause, Georges Martins e sua mãi.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor.

Paulino Teixeira da Costa Leite, Manoel Teixeira de Carvalho Vicente Guy Perez, Jorge Jungmann e sua senhora e Gachet Dumaulin.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, a rua Direita n. 86 de obras de ouro, brilhantes, perolas, moveis, piano, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez do Olinda n. 48, de uma casa terrea.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Livramento, de cerca de 2,000 fardos de alfafa.

Pelo Agente Burlamaqui, as 11 horas, á rua Joaquim Nabuco, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua das Flores n. 5, de uma casa

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, a travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Thomé de Souza n. 5, de fazendas, miudezas e perfumarias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Augusta n. 258, de armação e mais pertenses e generos da taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 24, de uma armação, fazendas e miudezas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Detenção n. 9, da armação e generos ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Mariana Emilia de Moraes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Outubro de 1891.

Existiam 343 entraram 13, sahiram 2, existem 345

Nacionaes 313, mulheres 16, estrangeiros 16.—Total 345

Arraçoados 291
Bons 269.
Doentes 8.
Loucos 10.
Loucas 4.
— Total 291.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:
Trajano da Silva Maciel.
Juvencio Duarte de Deus.

Tiveram alta:
José Francisco Herculano.
Severino José de Barros.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	615
Entraram	5
Sahiram	3
Falleceram	5
Existem	626

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 9.
Berardo ás 10 1/4.
Andrade Lima as 9 1/4.
Joaquim Felippe ás 9 1/2.
Augusto Pessoa ás 9 1/2.
Postnal ás 10.
Arnobio as 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 10 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas

O ajudante do pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 7 de Novembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 1ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 4 de Novembro (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 do corrente:

José Joaquim de Sá Barretto, Pernambuco, 74 annos, casado, Jaboatão, peritonite.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, ao nascer.

Venancia Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça, carcinoma uterina.

Antonia Rosa Martins, Pernambuco, 40 annos, solteira, S José pneumonia.

Epigenia, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, albuminaria.

Joaquim de Sant'Anna Oliveira, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, erysipella do escroto.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, Graça, bronchite.

Theodoro de Mello, Pernambuco, 85 annos, solteiro, Boa Vista, enterite.

Maria da Conceição, Africa 65 annos, solteira, diathese filmose.

CHRONICA THEATRAL

Aida

Subirá hoje á scena no theatro Santa Isabel a grandiosa opera de Verdi—Aida.

Estrearão os notaveis artistas Concetta Bordalba, prima dona soprano, e Giuglia Prandi, contralto, e o festejado tenor Maurice Prevoste.

Assistimos antehontem ao ensaio geral da—Aida—e nos retiramos satisfeitissimos com a execução brilhante que aquelles tres artistas deram aos seus papeis.

A signora Bordalba, em que reconhecemos desde as primeiras notas uma voz extensissima e rythmada, é artista consummada.

A signora Prandi, cuja voz doce e bem modulada, exprimindo com graça e correcção as transições do agudo para as notas medias, conquistará, certo, muitos applausos.

Com estes elementos o espectaculo de hoje constituirá um verdadeiro triumpho para a sociedade Arion, que no intuito de satisfazer os desejos publicos, acaba de dotar a companhia Pardi com um pessoal escolhido e abalisado.

O Santa Isabel regorgitará de espectadores.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Quipapá — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Jacintho da Silva Relator o desembargador Costa Miranda. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido José Maria dos Santos. Relator o desembargador Martins Pereira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Senhorinha Maria de Sá. — Em diligencia.

Appellações crimes

Da Boa-Vista — Appellante o juizo, appellado Marianno Martins. Relator o desembargador Francisco Luiz. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Ferreira Dias. Relator o desembargador Teixeira de Sá. — Confirmou se a sentença, unanimemente

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Allan Paterson & C., appellado José de Assumpção Oliveira. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Revisores os desembargadores Martins Pereira e Francisco Luiz.— Foram despresados os embargos, contra o voto do Relator.

RECTIFICAÇÃO

Appellação civel

Do Cabo—Appellantes Silva & Alvaro, appellados Manoel Netto Carneiro Leão e Braz Olavo Carneiro Leão. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Revisores os desembargadores Costa Miranda e Martins Pereira.—Deu se provimento a appellação, para se julgar nullo o processo, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

De Palmares—Appellante Eulampio Leandro de Gouveia, appellado Joaquim Estevão de Gouveia.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Costa Miranda:

Appellação civel

De S. Lourenço — Appellante D. Idalina Hermelinda de Barros Rego, appellado Francisco Gouveia Netto.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Francisco José Guedes de Lacerda, appellado João Joaquim da Costa Leite.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação crime

De S. Lourenço—Appellante o juizo, appellado Albino Coelho da Costa.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellação civel

De Maceió—Appellante o juiz dos casamentos, appellados o bacharel Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça e sua mulher.

Ao desembargador Martins Pereira:

Appellação civel

Do Recife — Appellante a Intendencia Municipal, appellado José de Souza Carreiro.

Do desembargador Ribeiro Vianna ao desembargador Pires Ferreira.

Appellação crime

Do Buique — Appellante João Ferreira Leite, appellada a justiça.

Ao desembargador Costa Miranda:

Appellação crime

Do Recife—Appellante José Pedro de Alcantara, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado Christovão da Costa Figueiredo.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante José Ferreira das Neves Guimarães, appellados Joaquim Antonio Pereira Bastos e outros.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

1º pareo—Coronel Dr. José Maria—1000 metros—Pau-brazil. Mirzador, Inverno, Cyclone, Fantina, Rosa-Branca, Coruja e Bôa Idéa.

2.º pareo—Derby Club—1050 metros.

3.º pareo—Antonio Pereira Simões—1050 metros.

4.º Pareo—General Ewback—1350 metros—Delegado, Moema, Tenebroza, Faceira e Atlante.

5.º Pareo—Desembargador Correia da Silva, 2000 metros—Tudo é, Piramon, Vingador, Mirante, Mouro, Sans-Souci, Talispher, Maurity.

6.º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1600 metros.

7.º pareo—Prado Pernambucano—1000 metros—Tudo-é, Guá, Mirante, My-Boy, Bonaparte, Hercules e Bellum.

8.º Pareo—Eudoxio de Brito—1000 metros—Circe, Flaanista, Marujo 2º, Inverno, Patchouly, Nictheroy e Vulcão.

Não se tendo realisado os pareos Derby-Club e Antonio Pereira Simões e não se tendo completado o pareo Hippodromo do Campo Grande, continúa aberta a inscripção; e fica aberta a inscripção do seguinte pareo:

Derby Club—1000 metros, animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 3 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.

A inscripção encerrar-se-ha hoje ao meio dia.

De accordo com o art. 5º não poderá ser inscripto no pareo Derby-Club o animal Village.

Encerrou se a inscripção no Rio para o grande Cosmos, que terá logar no domingo proximo no Derby Club.

Esse premio é destinado á animaes estrangeiros de 3 annos, para distancia e 2450 metros e cujos premios serão de 16:000$, 3.200$ e 1:600$, salvando a entrada o que chegar em 4.º

Foram inscriptos os seguintes parelheiros:

Sirenia—Bordeaux.
Little Angel—Alexandria
Le Réveil—Celibacy.
Boulogne—Brada.
Tamar—Eldorado.
Alli—Fantoche.
Heaume—Porte Bonheur.

O Prado Ouro-pretano, no Estado de Minas Geraes, será inaugurado a 15 do corrente.

Tivemos a visita da *Semana Sportiva*, edição de 24 de Outubro ultimo.

Agradecemos á amabilidade do collega.

Lemos no *Paiz*:

O juizo que em Londres forma-se do Sport no Rio da Prata e no Brazil:

O correspondente inglez do *Sport* de Paris, dando conta do «Leicester Royal Handicap» corrido a 20 do mez passado (6.000 guinéos ao 1.º, 500 guinéos ao 2.º), lamenta que esta importante prova fosse ganha por um *azar*, Rusticus, filho de Hermit e M. Belle e a proposito expende ás seguintes considerações:

« Actualmente já não se trata de animar os creadores de bons cavallos, mas só de ganhar muito dinheiro no jogo.

« As sociedades, com a organização das handicaps, offerecem grandes premios á todos os cavallos indistinctamente, sem se importar com o seu valor real, o que dá logar a um facto anormal: vê se um animal de 4.ª ordem ganhar em um só pareo premios superiores, na sua totalidade, ao do grande Derby.

« Deixemos este genero de *sport* (o genero *tacada*, muito conhecido entre nós) *aos paizes de especulação*, como La Plata e Brazil »

Que tal?

MEMORIAL

FAIANCES E TERRA COITA

O Bazar da Bôa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarres e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

Alfredo Lopes & C.

Carros para crianças

O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sabidas de baile.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa Vista á rua da Imperatriz. 88.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames
Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos. ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os novos cantores

Parabens á Sociedade Arion! As suas diligencias e os sacrificios pecuniarios, relativamente enormes, a que se prestou de tão boa vontade, felizmente foram bem empregados.

Hontem assistimos ao ensaio geral da *Aida* e apreciámos os novos cantores: o Sr. Prevost e as Sras Bordalba e Prandi.

O primeiro dispõe de uma bella voz de tenor, clara, melodiosa, de grande volume e de uma extensão admiravel. Canta sem nenhum esforço apparente os trechos mais difficeis e sóbe ás notas mais agudas com a maior facilidade.

Em uma simples exhibição, e na qual o Sr. Prevost algumas vezes cantou á meia voz, como succede nos ensaios, não podiamos formar um juizo completo sobre a correcção de seu canto; parece nos, entretanto, que elle tem muito boa escola.

Em todo o caso, o novo artista da Companhia Parodi é o melhor tenor, que tem vindo a Pernambuco desde que frequentamos o theatro lyrico. Soam-nos ainda ao ouvido as notas suavissimas de Coy, ouvidas ha mais de vinte annos; mas o Sr. Prevost é, pelo volume e extensão da voz, um Coy duplicado.

Se elle tem, segundo dizem, o costume de não se emocionar muito na scena, tambem o sympathico e não esquecido Coy era, neste ponto e muitas vezes, pouco mais que uma estatua de pão. Considerava-mos o marido da eximia Tamborini como uma preciosa machina de cantar bem; baixavamos os olhos e nos deixavamos embalar pela suavidade de seu canto.

No ensaio, a que hontem assistimos, o jogo scenico foi dispensado quasi inteiramente da parte dos principaes artistas, e não podemos avaliar se é procedente aquella censura; houve, porém, uma scena, em que o Sr. Prevost, animando-se instinctivamente, arrebatado pela situação dramatica, satisfez nos completamente, evitando ao mesmo tempo a immobilidade do estafermo e a gesticulação do energumeno. Pintou exactamente, e como artista consummado, o espanto e confusão de Radamés quando lhe apparece Amonasro, no momento em que elle acaba de revelar o fatal segredo.

A Sra. Bordalba tem boa voz e canta bem; voz afinada e cheia, que a nossa possante orchestra não conseguio abafar nos periodos mais fortes. Começou a ensaiar um tanto friamente, como quem chegára na vespera, e depois de viajar um mez; foi cantando o que bastava para acertar a musica e a letra; e depois cantou mais, e deram-lhe umas palmas, e ella animou-se, e as palmas triplicaram.... Muito bem; temos soprano dramatico. Está preenchida a grande lacuna.

A Sra. Prandi... Ninguem supponha que vamos desde logo, e a bem dizer «antes de tempo», estabelecer preferencias. Prevost, Bordalba e Prandi são tres cantores que fazem honra ao nosso theatro, e cuja acquisição o publico deve agradecer á sociedade Arion, á corajosa e desinteressada Arion Prevost é muito bom, Bordalba é muito boa e Prandi tambem é; não ha tal preferencia! Mas... a Sra. Prandi é esplendida! Que porte elegante! Que naturalidade de expressão e de movimentos! Que voz de contralto, canora e profunda, alliando bellamente a doçura á energia! Como da garganta e do peito lhe sahem as notas musicaes, desde as cordas mais altas da voz de contralto até as mais graves, sem que a contracção de um musculo da face annuncie o minimo esforço!

Parabens ainda uma vez á sociedade Arion, e parabens ao Sr. Parodi. A elle tambem, que tem procurado com a maior dedicação e cavalheirismo remediar as faltas inevitaveis de um empresario novel.

O.

Eleição

dos devotos que teem de festejar a immaculada Virgem da Conceição no povoado do Tigipió, no dia 13 de Dezembro de 1891.

Juiz por eleição
Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
Juiza por eleição
A Exma. esposa do Dr. Manoel C. C. C. Aranha.
Juizes por devoção
Desembargador José Antonio Correia da Silva.
Dr. Theophilo B. de Vasconcellos.
Dr. José Maria Carneiro Albuquerque Lacerda.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Elvira Sarmento Arantes.
D. Elcira Barbosa C. de Lacerda.
D. Delmira Pinto Martins de Andrade.
Juizes protectores
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. Miguel de Figuerôa Faria.
Dr. Francisco da Cunha Castello Branco.
Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Olympia de Castro da Silveira Pinto.
D. Maria Albertina da Camara Lima.
D. Maria Candida Mermoud.
Escrivão por eleição
Engenheiro Manoel U. A. Gondim.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Laura Veras.
Escrivão por devoção
Alferes Carlos de Almeida Soares.
Escrivã por devoção
A Exma. esposa do Sr. Carolino Gonçalves.
Mordomos
Engenheiro Manoel C. C Cunha Aranha.
Engenheiro Joseph Gomes Neto.
Engenheiro Epaminondas Barreto.
Engenheiro Manoel P. Brandão Junior.
Dr. José Uchôa Cavalcante.
Dr. Manoel Rodrigues Pinheiro.
Dr. Joaquim Nobre de Lacerda.
Dr. Manoel Duarte Pereira.
Dr. José Donato Gomes Torres.
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro.
Capitão Silverio João Nepomuceno Bastos.
Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.
Coronel Cicero Braga de Souza Leão.
Carolino Gonçalves da Silva.
Agostinho Neves.
Capitão Manoel de Barros Wanderley.
Capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira.
Tenente-coronel Numeriano Barbosa.
Eugenio Lecont,
Alferes João Jeronymo da Paz Portella.
Liberato Luiz de Freitas.
Francisco Izidoro R. de Carvalho.
Francisco Antonio S. Ayres.
Carlos Martins do Rego Barros.
Antonio Manoel do Rego Barros.
Joaquim Estanisláo de Medeiros.
Arsenio Joaquim Duarte de Souza.
Francisco E. Cox.
José Manoel Gomes Torres.
Manoel Affonso de Albuquerque.
Mordomas
D. Maria Antonieta Pinto.
D. Alexandrina da Camara Lima.
D. Isabel Gonçalves Ferreira.

ILEGÍVEL

D. Maria Rosa V. das Mercês.
D. Olympia de Almeida Ferreira.
D. Anna Hidolmana de Moura.
D. Maria Amelia Carneiro da Cunha.
Exm.ª esposa do Dr. Barros Rego.
Exm.ª esposa do Sr. Antonio G. R. Barroca.
D. Thomazia de Pinho Borges.
D. Maria Laura Antunes Ferreira.
D. Aquilina Meira Paes.
D. Maria Amelia Teixeira Lopes.
D. Carlota Marinho B. Gomes.
D. Anisia Augusta do Amaral Gusmão.
D. Maria Meira Rodrigues.
D. Antonia Emilia do Amaral.
D. Sophia de Carvalho Moura.
D. Carlota Maria de Souza.
D. Julia Marinho Falcão.
D. Maria F. Lyra.
D. Ursucina Barbosa da Silva.
Exm.ª esposa do Sr. Antonio Farias.
D. Julia Maria Ribeiro de Carvalho.
D. Maria Candida C. S. Cadaval.
D. Adelina Adelia de Siqueira.
Exm.ª esposa do capitão Mendonça.
Exm.ª esposa do Dr. Bandeira de Mello.
D. Maria de Carvalho.
D. Isabel do Nascimento Correia.

Commissão encarregada da festa

Juiz
Abilio da Camara Lima.

Secretario
Manoel Severiano das Mercês.

Thesoureiro
Luiz Francisco de Mello Santos.

Procuradores
João Elias de Moura.
José Antunes Ferreira.
Rodolpho Lima.
João Martins de Andrade.
Galdino Borges de Souza Ramos.
Francisco Joaquim da Paz.
Eustaquio José Gomes.
José Duarte da Silva Guimarães.

Tigipió, 31 de Outubro de 1891.
O secretario
Manoel Severiano das Mercês.

E' um crime, e duplamente grave, a falsificação dos medicamentos; engana-se o enfermo, dando-lhe uma droga, que não pode alliviar os seus soffrimentos e pode ser-lhe fatal. Mas de tudo é capaz a ambição do lucro. O unico recurso que resta aos homens honestos é arrancar a mascara aos miseraveis falsificadores, e pela nossa parte avisamos aos asthmaticos de que os Cigarros Indios de Grimault, tão apreciados em todas as affecções das vias respiratorias, levam impressas, como garantia de sua origem, a firma, a marca de fabrica e o sello de Grimault & C.

Ao publico

José da Silva Alves, proprietario do engenho «Villa Rica» da comarca de Agua Preta, declara que n'esta data passou os poderes que havia concedido a Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante para cobrar fóros das casas edificadas no povoado «Campos Frios», deixando por isso de ser o mesmo Ponciano seu procurador para qualquer outro negocio.

Recife, 31 de Outubro de 1891.

Lagôa dos Gatos

AO EXM. SR. GOVERNADOR DO ESTADO E AO DR. CHEFE DE POLICIA

Venho do alto da imprensa pedir ao Exm. Sr. governador do Estado, bem como ao Dr. chefe de policia garantias para minha vida, que se acha presentemente ameaçada pelo punhal do Sr. tenente Antonio Francisco da Silva Vieira, irmão do delegado de policia de Lagôa dos Gatos, pae do 1.º supplente.

Este senhor constituio-se meu inimigo pelo facto de não lhe ter querido vender um pequeno terreno que possuo perto do seu engenho, e quer por isso mandar-me assassinar, segundo sou avisado, tendo-me posto já diversas emboscadas, das quaes me tenho livrado milagrosamente.

Seguindo o mesmo Sr. Vieira para essa cidade no dia 20 do corrente ordenou a seu afilhado e aggregado Manoel Francisco da Silva, que fosse assassinar-me, que quando voltasse queria encontrar o *serviço feito*.

De facto, no dia 21 foi o mesmo Manoel cumprir o mandato de seu padrinho e amo, indo armado de faca e pistola, deixando eu de ser victima naquelle dia por me achar de viagem.

Sou pobre e carregado de familia, se for assassinado deixarei mulher e filhos expostos á caridade publica, mas fique certo o Sr. tenente Antonio Francisco da Silva Vieira que, se não me valerem as autoridades a quem ora recorro, lá no outro mundo, para onde quer me enviar, acharei uma outra autoridade que não deixará seu crime impune.

Lagôa dos Gatos, 25 de Outubro de 1891.
José Francisco da Silva.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio — garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe eder deado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor:
J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$500; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Roubo importante

Da casa do abaixo assignado roubaram hoje, entre outros objectos de valor os seguintes:

3 Salvas de prata do comprimento de cerca de 1 metro, com as lettras J. F. em monogramma.
3 Ditas menores com o mesmo monogramma
1 Bule, 1 cafeteira, 1 manteigueira, 1 assucareiro de prata,
1 Caneta de ouro com 3 brilhantes e uma perola, com as iniciaes A. C. C. E.
4 Cordões de ouro (ornato de imagens).
2 Pulseiras de ouro.
1 Apparelho de prata dourada com as seguintes peças:
1 Espatula, um sinete, 1 raspadeira, 2 tampas de tinteiro.
4 Duzias de camisas finas.
3 Ditas de ceroulas.
3 Ditas camizas de flanella.
3 Ditas de meias de lã.
Tudo sem ser ainda uzados, e marcado s com as lettras J. F.
1 Gorro de velludo bordado a ouro.
1 Castão de ouro (de bengalla).
2 Porta joias de prata
2 Porta jarros de prata.
1 Carrinho de prata (porta joias)

Gratifica se com toda a liberalidade a quem descobrir os autores deste roubo, ou o logar onde param os referidos objectos podendo qualquer informação ser dada á rua do Commercio. 44, ou Paysandú n. 19.

Recife, 31 de outubro de 1891.
Joaquim Alves da Fonseca.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar-me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

CURA DE CALLOS

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende se em casa de
Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Professor de musica italiano

Benvenuto Speransa offerece-se para leccionar canto e piano, assim como a escrever musica para qualquer orchestra ou banda militar; tambem se presta a afinar piano: a tratar na rua do Bom Jesus n. 42, 3º andar.

Honorario modico.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sape.

Firmino Aguiar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casamento transferido

José Gonçalves de Oliveira Maia—participa aos seus amigos e aquellas pessoas que foram convidadas para assistir ao casamento de sua filha Maria Archanja de Oliveira Maia com o Sr. Antonio Florencio Gonçalves Braga, marcado para o dia 7 do corrente mez, que deixa de ter lugar em consequencia de fallecimento da mãi d'aquelle.

Recife, 2 de Novembro da 1891.

As preparações desprezíveis, apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porem a sua prolongação geralmente é de pouca duração e em breve passa, em quanto que um grande antidoto por excellencia como o Peitoral de Anacahuita e um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipações ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias e as vezes dentro em poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se alliviam e as vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração faz expellir todas as mucosidades e a phlegma, cura a asthma chronica, numa palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da gargarta, que não sejam curados logo a primeira dóse e geralmente ficam permanentemente curados.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Cabo

Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas feiras e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

A quem interessar

Constando aos abaixo assignados que D. Angela Maria do Espirito Santo e Silva pretende vender o predio n. 2 á rua João do Rêgo de sua propriedade, Communicam em tempo a quem interessar possa, que a referida Sra. fez uma escriptura d'arrendamento por 9 annos, em data de 10 de Dezembro de 1885, com o fallecido Bernardino de Souza Duarte, então estabelecido n'aquelle predio e mediante o alugel annual de rs. 420$000; e sendo os mesmos abaixo assignados legitimos successôres do fallecido Bernardino Duarte, fazem a presente declaração, afim de que no caso de ser effectuada a venda do dito predio, não venha o novo proprietario allegar ignorancia sobre este arrendamento.

Recife 21 de Outubro de 1891.
Antonio de Souza Duarte Ferreira.
Antonio Joaquim da Costa.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia a rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 su andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 375.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57
(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Farmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do ollegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martium

---

COMMERCIO

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 13 1/8, saccando o Banco de Pernambuco pequenas quantias a 13 1/4 até uma hora da tarde, quando recusaram todos saccar acima de 13.

Papel particular foi passado 13 1/2, 13 3/8 e 13 1/4 para até fim de Novembro.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado a 13 1/8 bancario, dando o London a 13 1/4 sobre caixa matriz, mais tarde retiraram todos para 13, fechando frouxo.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	3$700 a 4$000
Somenos idem idem.	2$700 a 3$000
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$200 a 2$400
Bruto melado idem idem	1$800 a 2$000
Usinas idem idem.	3$600 a 3$800

A exportação até 27 do corrente consta de... 24.275 saccos e 2390 barricas de assucar branco, pesando 2.003.873 kilos e 27.402 saccos de assucar mascavado pesando 1.722.465 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$000, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 27 do corrente foram exportadas 4210 saccas e 958 fardos de algodão pesando 426.470 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.
Bagos de mamona a 1$700 a arrroba.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Foram exportados até 27 do corrente 6726 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	51996	599
Animaes	1 a 31	4619	1215
Estrada de Ferro Central.	1 a 29	3740	571
Idem de S. Francisco	1 a 29	31779	320
Idem do Limoeiro.	1 a 31	44391	3597
Vapores.	1 a 28		2125
Somma		136525	8427

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 27 do corrente foram exportado 148 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 98$000.

Foram xportadas até 27 do corrente 1640 pipas.

Exportação

RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur* para Paris, carregaram:

A. Desiderio, 1 caixa com prata velha no valor de 4:800$.

Cousseiro Irmãos, 1,670 grammas de ouro velho e 5,000 ditas de prata velha.

Para Lisboa, carregou:

A. A. Falcão, 1 caixa com prata velha.

Para Bordeaux, carregou:

A. F. do Rego, 113.000 grammas de prata e 3,500 ditas de ouro velho.

P. Carneiro & C., 100 abacaxis.

L. A. da Costa, 1 000 abacaxis.

J. Thomaz E. Santos, 1,000 abacaxis.

Para Lisboa, carregou:

V. A. Motta, 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Eductor*, para Liverpool, carregaram:

F. Lemos & C., 400 saccos com 24,000 kilos de bagaço de caroços de algodão.

M. Borges & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

P. Valente & C., 341 saccos com 26,257 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 7,920 ditos de dito branco.

Amorim Irmãos & C., 50 barricas com 3,121 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 66 barricas com 5 280 kilos de assucar branco.

C. J. da Silva Guimarães Junior, 190 barricas com 12,537 kilos de assucar branco.

J. A. da Paiva, 80 barricas com 3,215 kilos de assucar refinado.

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

A. Maia, 207 barricas com 13,057 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 25 barricas com 2,083 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 2,500 saccos com 150,000 kilos de milho.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Lopes & C., 100 saccas com 6,234 kilos de algodão.

L. Albeiro & C, 2,000 saccos com 12,000 kilos de milho

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

C. Peres & C., 85 saccos com 5,100 kilos de assucar branco e 462 ditos com 27,702 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

A. Alves Guerra, 25 pipas com 12,000 litros de alcool.

E. C. Beltrão & Irmão, 95 volumes com 6,150 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

J. A. de Paiva, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com... 9,000 ditos de dito branco, e 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor americano *Advance*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de milho.

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Campinas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Una*, para o Natal, carregou:

Padre Francisco A. de B. Dantas, 12 saccos com 720 kilos de milho, 4 saccos com 240 kilos de feijão e 8 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró, carregaram:

Seixas & C., 60 caixas com 1,500 kilos de sabão.

M. Borges & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 6 caixas e 8 garrafões com 208 litros de genebra.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:

J. Gomes, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 2 caixas com 16 litros de genebra, e 8 caixas com 120 kilos de sabão.

— Na barcaça *Angelina*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

Seixas & C., 180 caixas com 3,960 kilos de sabão.

— Na barcaça *Joven Assencia*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

Seixas & C., 100 caixas com 2,500 kilos de sabão

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Aracaty, carregaraam

M. Viegas & C., 2 barris com 80 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro	395
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca o)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	520
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$600
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	866
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (lito).	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da fina flôr (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 3	49:476$147
Renda do Estado:	
Do dia 3	13:809$822
Somma total	63:285$969

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 3	802$064

Recife Drainage

Do dia 3	522$362

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 2 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

47 1/2 bois pesando 6,265 kilos.	
379 kilos de peixe a 20 reis	7$580
3 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$700
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
1 cargas com galinhas a 600 rs.	$600
3 casuás com galinhas a 400 rs.	1$200
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
28 taboleiros a 200 rs.	5$600
38 compartimentos com farinha a 500	19$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
113 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
52 talhos a 2$	104$000
	238$980
Rendimentos de 1 do corrente	256$360
	495$340

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 300 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Buenos Ayres e escala—12 dias, vapor francez «Equateur,» de 2,497 toneladas, commandante A. Morean, equipagem 120, carga varios generos; a H. Burle & C.

Espirito Santo (Victoria)—8 dias, patacho inglez «Highlander,» de 170 toneladas, capitão A. J. Morrison, equipagem 7, em lastro; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur,» commandante A. Morean; carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão um lugar inglez e não teve communicação com a terra.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Congo*	4
Sul	*Satellite*	4
Sul	*Estrella*	4
Europa	*Magdalena*	5
Norte	*Manáos*	5
Sul	*Vigilancia*	5
Europa	*V. de Buenos-Ayres*	6
Norte	*Una*	6
Sul	*Liguria*	6
Sul	*Clyde*	7
Europa	*Campinas*	8
Sul	*Pará*	8
Sul	*S. Francisco*	9
Europa	*Merchant*	11
Norte	*Alagoas*	12
Europa	*Corrientes*	13
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*La Plata*	21
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Congo*	4 as	3 h
Europa	*Satellite*	6 as	2 h
Sul	*Magdalena*	5 as	2 h
Norte	*Vigilancia*	6 as	4 h
Europa	*Liguria*	6 as	2 h
Europa	*Clyde*	7 as	2 h
Sul	*Campinas*	9 as	4 h
Norte	*Pará*	10 as	5 h
Sul	*Alagoas*	12 as	5 h
Sul	*Corrientes*	14 as	5 h
Norte	*Espirito Santo*	18 as	6 h
Sul	*La Plata*	21 as	2 h
Sul	*Maranhão*	22 as	5 h
Europa	*Trent*	23 as	2 h
Norte	*Brazil*	24 as	5 h
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h

DECLARAÇÕES

— De ordem do Sr. Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação, faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas e estampilhadas até ás 2 horas do dia 14 do corrente mez, as quaes serão abertas na presença dos interessados ou dos seus procuradores, para o levantamento da planta topographica da ilha de Itamaracá, sob as seguintes condições:

1.ª

O serviço começará pela medição e demarcação do perimetro da dita ilha, e por meio de triangulações se obterá a posição de algum edificio, montanha ou outro qualquer ponto, que facilmente possam ser vistos das linhas que fecharem o referido perimetro.

2.ª

Na fóz de todos os cursos d'agua se collocará um marco de madeira de primeira qualidade, falquejado nas quatro faces e numerado, o qual será representado na planta geral pelo numero de ordem.

3.ª

Os proponentes deverão declarar o preço da medição por metro corrente, bem como a extenção que mensalmente poderem medir.

4.ª

A planta topographica, que mensalmente for apresentada será acompanhada da caderneta do serviço feito no terreno.

5.ª

As plantas parciaes serão desenhadas na escala de 1:10$000 e a geral na do dobro.

6.ª

O pagamento do serviço effectuado em um mez será pago por todo o seguinte, depois de fiscalisado não só o de terreno, como o do escriptorio.

7.ª

Não serão acceitos as propostas de pessoas que não exhibirem titulo de agrimensor ou de engenheiro e não provarem com attestado ou documentos que têm a pratica da agrimensura.

8.ª

Não serão tambem acceitas as propostas que não estiverem assignados e as fir-

ILEGÍVEL

mas reconhecidas, e bem assim as que forem representadas por individuos que tenham deixado de cumprir obrigações ou contractos com o governo.

9.ª

Nenhuma resposta será aceita sem que o licitante apresente o certificado de haver feito na Thesouraria de Fazenda o deposito da quantia de duzentos mil réis (200$000) a qual reverterá em beneficio da Fazenda Nacional se deixar de assignar o respectivo contracto, se fôr aceita a sua proposta

10

O proponente cuja proposta fôr aceita, augmentará a quantia já depositada com a de oitocentos mil reis, (800$000) para prefazer a de um conto de reis, em garantia do seu contracto.

11

O pagamento do serviço effectuado será feito na Thesouraria de Fazenda, mediante attestado passado pelo delegado.

12

Das quantias que mensalmente receber o contractante ficará em caução dez por cento, para as multas em que incorrer, as quaes se retirarão a má execução dos serviços do campo e de escriptorio, além da perda total dos mesmos; e na reincidencia, será rescendido o presente contracto.

Escriptorio da Delegacia de Terras e Colonisação em Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

O official.
J. Salazar V. Pessoa.

Refinaria pelo systema Chaná

O conselho da Intendencia Municipal do Recife, para [illegible] licença aos incorporadores da Companhia Refinadora Assucareira Mercantil, que pretendem fundar nos predios ns. 54 e 56 do Caes do Capibaribe, á freguezia da Boa-Vista, um estabelecimento para refinar assucar pelo systema Chaná faz publico, a quem isto possa interessar, de conformidade com o art. 2º da postura de 14 de Novembro de 189 , para que, dentro do praso de oito dias, a contar de hoje, faça sua reclamação perante este conselho trazendo provado o que allegar contra a referida pretenção.

Paço da Intendencia Municipal do Recife em 29 de Outubro de 1891.
Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
João Walfredo de Medeiros.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de madeira

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe se faz publico que até o dia 10 de Novembro proximo vindouro recebem-se nesta secretaria, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o fornecimento por contracto das madeiras seguintes necessarias ás officinas desta estrada:
100 pranchões de amarello (escalado) de 6,m0x 0,m30x0,m20.
100 ditos de louro (escalado) de 6,m0x0,m30x 0,m2 .
50 ditos de cedro (idem) de 6,m0x0,m30x0,m20
50 ditos de pão carga (idem) de 6,m0x0,m30x 0,m20
800 longarinas de sicopira de 4,m20x 0,m22x0,22
500 topos de sicopira de 2,m50x0,m22 x 0m22
25 longarinas de sicopira de 10,m0 x 0,m24 x0,24.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da estrada dentro de 30 dias, contados da data da assignatura do contracto, a primeira remessa de madeiras na proporção seguinte:
35 pranchões de amarello.
40 ditos de cedro.
40 ditos de pão carga.
200 longarinas de sicopira de 4,m30.
100 topos de sicopira.
5 longarinas de sicopira de 10,m.

Trinta dias depois de feita a 1ª entrega será feita a segunda na proporção seguinte:
30 pranchões de amarello.
50 ditos de louro.
30 ditos de cedro.
20 ditos de pão carga.
300 longarinas de sicopira, de 4m 30.
200 topos de cicopira.
10 longarinas de sicopira de 10m 0.

Trinta dias depois da segunda remessa será feita a terceira e ultima tambem na seguinte proporção:
35 pranchões de amarello.
50 ditos de louro.
20 ditos de cedro.
20 ditos de pão carga.
200 longarinos de sicopira, de 4,30.
300 topos de sicopira.
10 longarinos de sicopira de 10m.0

O contractante depositará na thesouraria da estrada a quantia de 1:000$ em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da estrada não reconnecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares 24 de Outubro de 1891.
O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. inspector desta thesouraria e de accordo com a ordem da directoria geral da contabilidade do Thesouro Nacional de 22 de Outubro n. 327, faço publico que acha-se esta repartição habilitada a pagar as seguintes dividas de exercicios findos:

Fielden Brothers	41$600
Bacharel João Antunes Correia Lins Wanderley	58$063
Arthur Gonçalves Martins	60$000
D. Rita Ignacia de Locio	18$999
Visconde da Silva Loyo	100$000
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho	315$995
Instituto Archeologico e Geographico	5.000$000
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho	101$612
Vicente José de Rezende	4$200

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.
O secretario,
José Gomes da Silva.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções preferenciaes ns. 8 e 73 a 75

Não tendo sido apresentadas a resgate as acções preferenciaes, do emprestimo de 1875 de ns. 8 e 73 a 75 ficam por este meio avisados os seus possuidores que nesta data está encerrada a conta dos respectivos juros.

Recife, 31 de Outubro de 1891.
O gerente,
Pereira Simões.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇAO LYRICA DE 1891

Quarta-feira, 4 de Novembro

10.ª Recita—1.ª Serie

ESTRÉA DOS NOVOS ARTISTAS

SRA. E. BORDALBA
SRA. G. PRANDI
SR. E. PRIVOST

Com a grande e apparatosa opera em 4 actos—Musica do maestro Verdi.

AIDA

Personagens

Il Re	A. Remondini.
Amneris, sua filha	G. PRANDI.
AIDA	E. BORDALBA.
Radames, capitão das guardas	E. Privost.
Ramfis, capo du sacerdoti	U. Meloncelli.
Amonasro, Re d'Etiape pae de Aida	A Acconci.
Um messageiro	E. Coraluppi.

Haverá trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

A's 8 1\|2 horas em ponto.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO
GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro de 1892

2.600 metros. - Animaes de puro sangue Premio 2:500$000 ao 1.º 800$000 o 2.º e 200$000 ao 3.º

Inscripção 200$000

Pagamento em duas prestações sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 26 de Dezembro de 1891.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfait para o animal inscripto.

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam e corram seis animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro, ás 6 horas da tarde na Secretaria do Prado Pernambucano á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1891.
O SECRETARIO,
J, Alves.

GRANDE PREMIO DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

A realisar-se no dia 6 de Dezembro de 1891,
3.º anniversario
da inauguração do Prado da Estancia

2.500 metros.=Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao 1.º...... 800$000 ao 2.º e 200$000 ao 3.º

O pareo não se realisará sem que se inscrevam pelo menos 6 animaes de proprieterios differentes

A entrada será de 160$000, sendo 80$000 no acto da inscripção e 80$000 na vespera da corrida e na falta se considerará forfait.

A inscripção terá lugar em 14 de Novembro do corrente, ás 6 horas da tarde no lugar do costume.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Outubro de 1891.
O SECRETARIO,
G. Guimarães.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere,
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.
O director gerente,
F. J. Pinto.

Gymnasio Pernambucano

3 de Novembro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Sr. regedor, declaro a quem interessar possa, que acha-se aberta a inscripção para os exames das materias que constituem o curso secundario do instituto e que devem ser feitos de accordo com o programma de exames do Gymnasio Nacional, nos termos do decreto n. 1389, de 21 de Fevereiro do corrente anno.

De conformidade com o que ficou deliberado pela congregação dos professores em sua sessão de 31 de Outubro findo, será encerrada a inscripção no dia 7 do corrente mez, e não poderão ser inscriptos aquelles alumnos que, tendo dado 40 faltas, perderam o anno; podendo no entretanto estes serem admittidos á exame no principio do anno lectivo futuro, a juizo do regedor, como se pratica no mesmo Gymnasio Nacional.

O secretario,
Celso Tertuliano P. Quintella.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29, 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Edital n. 70

Praso de 25 dias

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 12 de Novembro futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição, nos termos das leis fiscaes, se seus donos ou consignatarios não as vierem despachar, as seguintes mercadorias.

1ª praça

Armazem n. 1

Marca VM etc. C contra marca N.—Um pacote n. 81 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Campinas», em 20 de Fevereiro proximo passado, contendo 1 kilo de amostras sem valor, consignado a Narciso Maia & C.

Marca PV&C.—Um dito n. 1, idem no vapor «Uruguay», em 11 do mesmo mez, contendo meio kilo, idem, consignado a Parente Vianna & C.

Marca AM&C contra marca L&T.—Uma caixa n. 16, vinda no mesmo vapor, idem, 18 kilos, idem, idem, a Raphael Dias & C.

AB&C.—Duas ditas n. 5,300 e 5,301, vindas no mesmo vapor, á ordem, contendo ambos 36 transparentes para janellas e seus accessorios, pesando 127 kilos.

Marca VC&C.—Tres ditas ns. 11 á 13, idem; idem, á ordem, contendo 1,051 kilos de braços de ferro para balanças.

Armazem n. 7

Marca AMV&E—Duas caixas n. 4,882 e 4,883 cuja procedencia ignora-se, contendo nas latas 54 kilos de glicerina.

Marca WCK.—Quatro ditas ns 1, 2, 3 e 5, vindas de Liverpool a 7 de Novembro de 1890, no vapor inglez «Lassel», contendo 180 kilos de legumes em conservas, as quaes não constam do manifesto.

Marca WCK contramarca n. 1,936. Quinze fardos, ns. 1 á 15, vindos no mesmo vapor, contendo 2,058 kilos de papel para embrulho. Um dito n. 5, da mesma marca, idem, idem, contendo 134 kilos, idem.

Marca diamante D no centro FMS&C em cima e PC nos lados— Trinta caixas ns. 5,800 á 5,829, vindas do Havre em 17 de Julho de 1890, no vapor francez «Ville de Pernambuco», cosignadas a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 1,260 kilos de agua mineral.

Marca diamante P no centro FMS&C. em cima e P no lado —Uma caixa n. 2,366, cuja procedencia ignora se, contendo 27 kilos da mesma agua.

Marca L—Uma dita n. 59, cuja procedencia ignora se, contendo tres botijas com quatro litros de genebra.

Marca S&C.—Uma dita n. 1, vinda de Liverpool em Outubro de 1889, contendo figos em máo estado.

Sem marca.—Duas latas velhas, vasias, dous cestos, contendo dous garrafões quebrados.

Marca diamante e B no centro.—Uma caixa, vasia n. 527.

Marco AC.—Uma dita vasia.

Marca AJ.—Um encapado, contendo uma caçarola de ferro, quebrada.

Marca ACA.—Tres barricas n. 67 a 69 contendo 657 kilos de carvão preparado para pilhas electricas, vindas do Havre a 1 de Dezembro de 1890 no vapor francez Ville de S. Nicolas».

Marca MJC, contra marca FL.—Quarenta e nova caixas, sem numero, vindas de Southampton no vapor inglez «Tamar», em 4 de Agosto de 1890, contendo 136 duzias de garrafas de cerveja e 120 duzias de meias ditas.

Marca diamante MCS no centro.—Uma caixa n. 3,572, cuja procedencia ignora se, contendo seis macacos ou talhos, pezando 330 kilos.

Parahyba—Vinte pares de roda com eixos para vehiculos de transporte até 80 centimetros de diametro, cuja procedencia ignora se.

Marca EFRB.—Tres ditos idem, idem, idem.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1891.
O chefe
Feliciano Portual.

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos com o Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

Não tendo sido possivel funccionar a mesa geral, convocada para o dia 1º do corrente, por motivo imprevisto, resolveram os irmãos presentes que tivesse lugar no dia 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, na mesma séde da Associação dos Funccionarios Publicos na rua do Imperador n. 71, 1º andar, e por isso convido a todos os irmãos na mesma conformidade do annuncio já publicado para este fim.

Recife, 2 de Novembro de 1891.
O escrivão interino,
Victoriano de Aragão Ebla.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria faço publico que as inscripções para exames dos cursos da Faculdade se farão do dia 3 a 14 de Novembro proximo vindouro, improrogavelmente.

Para a inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da primeira serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

Primeira—Apresentar attestados dos exames de portuguez, francez, latim, inglez ou allemão (á vontade do candidato) mathematica elementar (arithmetica e geometria), geographia e Historia Universal, especialmente do Brazil.

Segunda—Provar a identidade de pessoa.

Terceira—Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, Historia do Brazil e geographia.

Satisfazer as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção nas cadeiras das series seguintes, o alumno deverá juntar ao requerimento a certidão de approvação na serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$ por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a de matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido requerida (artigo 291 dos estatutos).

A prova de identidade far-se-ha por meio de attestação escripta de alguns dos lentes da faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade da attestação de identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame, ás penas do codigo criminal.

O candidato, em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os exames prestados até aquella data (art. 282, §§ 1º, 2º e 3º).

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie guardar-se-ha na inscripção e procedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes (art. 273)

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Outubro de 1891.
O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sua sessão do dia 3 do corrente, recebem se propostas para o fornecimento de pão e bolacha de que precisam os estabelecimentos a seu cargo, existentes nesta cidade, nos mezes de Novembro e Dezembro deste anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e selladas; advertindo se que o genero será levado ao estabelecimento á custa do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Novembro de 1891.
O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
De premios contra fogo.......	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas.......	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1.000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1.776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
8-Rua Marquez d'Olinda-18

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 73. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens em 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

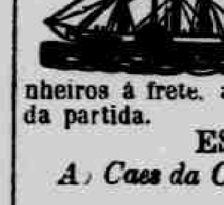
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O PAQUETE
S. Francisco
Commandante Esteves Junior



Segue no dia 9 do Novembro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga. encommendas, pssagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

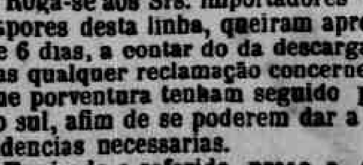
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Thomas



E' esperado do Europa até o dia 6 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ILEGÍVEL

United States and Brazil
M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira

E' esperado dos portos acima até o dia 4 de Novembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

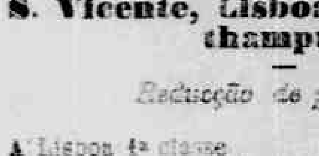
O vapor Magdalena

E' esperado da Europa até o dia 5 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 4ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 4ª classe	£ 25	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

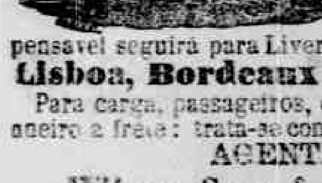
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Novembro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

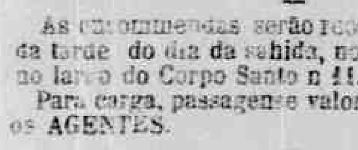
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE

O vapor Satellite



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 5 de Novembro e regressando depois da demora do costume para

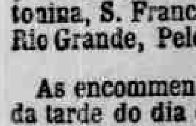
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

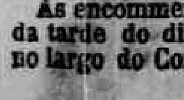
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias



E' esperado do sul até o dia 9 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos que lêam a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da descida.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio
1º andar

LEILÕES

Quarta-feira, 4 deve ter logar o leilão de cerca de 200 fardos de alfafa.

Quinta feira, 5, o de miudezas, fazendas e perfumarias do Bazar Oriental á rua Thome de Souza n. 6.

Leilão

Agente Brito

Rua Direita n. 86

Um collar com quatro voltas de perola fina, 1 cruz com sete brilhantes, 1 pulseira com quatro voltas de perola com atacador de ouro, 1 broxe com cinco brilhantes, 1 trancelim e relogio de ouro, 1 relogio, e salva de prata.

Um bom piano, 1 mobilia austriaca, com encosto de palha, 1 mobilia de junco, 2 camas francezas, 2 aparadores com pedra, 2 ditos de amarello, de phantasia, 3 marquezões, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica grande, 1 relogio, 1 rabeca, 1 fogão inglez novo, 1 candieiro belga, 2 balanças decimaes, 2 commodas, 2 consolos pretos, 1 bidet, 2 cadeiras de balanço, 8 ditas de amarello, 10 ditas de junco, 2 bancas com gaveta, 1 marqueza, 1 fleiro, louça para almoço e jantar, copos, talheres, 1 colcha de crochet, 1 dita de seda e muitos outros objectos.

Quarta feira 4 do corrente
A's 10 1|2 horas

Leilão

De cerca de 2,000 fardos de alfafa
Quarta-feira, 4 do corrente, ás 11 horas
No trapiche Livramento & C., por conta de quem pertencer
Por intervenção do

Agente Pinto

Agente Buarque de Macedo...

Agente Bustamaqui

Leilão

Quarta-feira 4 de Novembro
A'S 11 HORAS

A' rua de Joaquim Nabuco n. 6, Capunga, casa com frente de azulejo, de bons moveis, louças, vidros, etc.

O agente acima, autorisado pela Exma. Sra. D. Idalina da Silva Leitão, fará leilão dos bons moveis existentes no referido predio, onde os Srs. licitantes encontrarão mobilias de jacarandá e mogno, guardas-vestidos e roupas de homem, piano, mesas, jarros, quadros, espelhos, carteiras, mesa elastica, apparadores com tampo de pedra, cadeiras de junco, toilette, cama franceza, louça, vidros e muitos outros artigos de gosto.

Em continuação o mesmo agente venderá joias de ouro e brilhantes, uma vacca tourina e um cavallo bom.

Aluga-se o predio a quem comprar mais no leilão.

A's 10 e 1|2 horas da manhã partirá da estação do Brum um bond para conduzir gratuitamente os Srs. pretendentes.

Leilão

Da casa terrea sita á rua da Roda n. 34, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, casa para apparelho, cacimba meieira, quintal murado com portão para os fundos, rendendo 200$000 annuaes.

Quarta feira, 4 do corrente
Ais 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

Agente Pestana

Leilão

de uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n. 96, pertencente ao espolio de Antonio Francisco Campos.

Quinta feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos á casa terrea acima mencionada, edificada em terreno proprio.

Podem desde já os Srs. compradores examinal-a.

Leilão

de fazendas, miudezas e perfumarias
(Em lotes, á vontade dos compradores)
TAES COMO:

Luvas, lenços, gravatas, collarinhos punhos, bonecas, sabonetes, escovas, guarnições, pulseiras, brincos, canivetes, quadros para retractos, portas-joias, correntes para relogios, extractos e muitos artigos modernos.

Quinta feira, 5 do corrente

Agente Pinto

No Bazar Oriental da rua de Thomé de Souza n. 6, outr'ora becco da Lingueta, Recife.

O leilão principiará ás 11 horas

Agente Stepple

Leilão

Da armação, utencilios e restos de generos existentes no estabelecimento de molhados sito á rua da Detenção n. 9

Quinta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No estabelecimento acima

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do proprietario José Rodrigues Gomes de Villa Chã, para seu pagamento levará a leilão os objectos acima.

Leilão

De uma armação envidraçada, miudezas, quinquilharias, fazendas, espelhos, camisas para homem e outras muitas mercadorias.

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da armação e mercadorias existentes na loja, á rua do Rangel n. 24.

Ao correr do martello.

4.º Leilão

Da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio

Quinta-feira, 5 do corrente
Ao meio dia
A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e a requerimento de D. Amalia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido, Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro, com duas casas sob ns. 1 e 3, por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor de outra parte da referida propriedade, levará tambem ella em leilão.

Leilão

Da armação, balanças, cofre, utensilios e mercadorias existentes na taverna sita á rua Augusta n. 258, esquina do becco do Feixoto.

Quinta feira 5 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada livre e desembaraçada de qualquer onus, por se achar o seu dono doente e ter de retirar-se para o mato a tratar de sua saúde. Garante-se as chaves.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreu, na rua do Progresso n. 10.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Item idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de criado de 14 á 18 annos de idade, que esteja para carregar fretes e mais serviços de casa, e que seja matriculado; a tratar na rua da Florentina n. 10

— Precisa-se de uma cosinheira para ir para Olinda; na rua de S. João n. 63, sobrado.

— O abaixo assignado, carroceiro do Sr. Francisco Avila de Mendonça, tendo perdido sua matricula e com ella um cartão do mesmo Sr. Mendonça, valendo 10$ datado de Outubro proximo passado, e um vale de 10$ com data de 24 do mesmo mez, vem o supplicante pedir ao Sr. Mendonça o favor de não pagar a pessoa alguma os ditos documentos e ficarem sem valor por serem substituidos por outros.

Recife, 2 de novembro de 1891.
Joaquim de Araujo Lima.

— Offerece-se um moço portuguez com mulher e um menino, recentemente vindos de Portugal, para feitor ou serviço de jardim, ou administrador de qualquer serviço, dá abono de seu comportamento: a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, ou na padaria do Entroncamento, Mangabinha.

O Sr. presidente da Intendencia Municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, é rogado a mandar resposta das cartas que se lhe tem mandado por parte do escriptorio deste *Diario*.

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantidade de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias ferrea ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente e em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quédas dos cabellos, desempando as caspas e os conservar no mais famoso estado além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Precisa-se

de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheira

No Espinheiro precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do seu officio.

A tratar no Corredor do Bispo n. 21.

Bom copeiro

Precisa-se de um bom copeiro, de bons costumes e que dê attestado de conducta regular, paga-se bem; no becco dos Ferreiros n. 8.

Vende-se

Um kiosque bem afreguezado e sortido, collocado no largo do forte, nas Cinco Pontas; a tratar no mesmo ou na rua do Aragão n. 1.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Padaria rua D. Maria Cesar numero 30

O proprietario desta padaria previne aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continúa todos os dias a fabricar as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, para melhor e bem servir.

Outrosim, previne que tenham todo cuidado com umas do mesmo formato, e e tão falsificadas, que se vão espalhando. As verdadeiras são fabricadas neste estabelecimento e são marcadas com J. A. C. para evitar engano.

Telephone—123

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo, assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido acerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

José Gonçalves Ferreira Guimarães

A directoria do Monte Pio Portuguez convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido socio José Gonçalves Ferreira Guimarães, para assistirem a missa que manda celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, na quinta-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento; agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, em 2 de Novembro de 1891.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

José Gonçalves Ferreira Guimarães

Livino da Cunha Guimarães, Maria Gonçalves da Cunha Guimarães, filhos e genro do finado José Gonçalves Ferreira Guimarães, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José no dia 5 do corrente, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, confessando-se gratos a quem assistir a este acto de religião e caridade.

Marianna Emilia de Moraes

José Marianno Augusto de Moraes, Emilia A. de Moraes, Ludovina A. de Moraes, Marianna Christina de Moraes, Francisco J. borandy de Moraes e João Guilherme de Moraes, profundamente agradecem aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi, Marianna Emilia de Moraes, e os convidam a assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do seu passamento.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem devendo dormir em casa dos patrões; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Alecrim n. 22

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assembléa n. 21 (Forte do Mattos) junto a guarda moria.

Ama

Na rua da Penha n. 23, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para pequena familia.

Amas

Precisa-se de uma, que cosinhe e durma em casa, e outra que engomme e lave; na rua Direita n. 34, 1º andar, e que queiram ir passar a festa n'um arrabalde.

Ama

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de rapaz solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia, preferindo-se que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 53, taverna

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, para pequena familia, a tratar á rua do Pedro Affonso n. 26 ou na Boa-Vista á rua Velha n. 117.

Ama de engommado

Precisa-se, á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de hotel; na rua de Santo Amaro n. 40.

Criado e criada

Precisa-se; a tratar na rua do Commercio numero n. 44.

Ao commercio

Um rapaz com alguns conhecimentos de contabilidade, de escripturação e da lingua franceza, offerece os seus serviços em qualquer casa commercial: quem precisar queira deixar no escriptorio desta folha em carta fechada, com as iniciaes S. Z.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32

Escripta

Precisa-se de uma pessoa com boa letra e que tenha noções de escripturação por partidas dobradas; na rua da Madre de Deus n. 34.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Aluga-se

A casa com sotão da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Cerveja Spaten

A melhor cerveja no mundo conhecida é a de marca Spaten, a qual se acha a venda no armazem á rua do Commercio n. 4.

Novidades

CHEGADAS PARA A LOJA DAS LISTRAS AZUES
rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados brancos finos bordados em toda a roda.

CHAPEUS de rendas para meninas bota-se no uzo que se quer.

VESTIDOS feitos para meninas de um a quatro annos a 6$000.

AVENTAES com peitilhos infeitados a.... 1$500.

BABADORES de oliado com lindas côres a 300 reis.

GORROS de oliado para senhoras que uzam banhos salgados e que não desejam molhar o cabello a 2$000.

SABONETES finos para tirar sardas e pannos a 1$000.

MUSQUETEIROS com armação a 15$000 e 18$000.

FILÓ com 4 larguras para musqueteiros a 2$500 a jarda.

TAPETE de côco para forro de sala a 1$800.

MANEQUINS automaticos servem para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja a 25$000.

RELOGIOS para ver as horas de noute sem luz a 8$000.

LAMPADAS MAGICAS acende-se rapidamente sem phosphoro uma boa luz sempre prompta, é do tamanho de uma caixa de phosphoro, custa 3$000.

OURO em frascos com pincel, para dourar moveis, quadros, molduras, etc., a 1$000.

GORROS de casemira pretos e de cores a maruja a 4$500.

Bordados baratos

BABADOS e entremeios, tapados e transparentes cada peça tem de 3 e meio a 4 metros e com um pequeno sujo custa 250, 320, 400 reis e 1$000, 1$200 a 2$000, vale o dobro e mais nas outras casas.

FAZENDAS BARATAS de todas as qualidades vende-se por todo o preço para liquidar até o fim do anno

Na Loja das Listras Azues

Fabrica de luvas

Rua Barão da Victoria n. 65

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita á rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria (fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamente de Pariz Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.
Mme. Gerard.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Piano

Compra-se um piano, a tratar na rua Duque de Caxias n. 26, loja das Estrellas.

Urgente

Motor e moenda

Compra-se um motor de força de quatro a seis cavallos, vapor e uma moenda de tres tambores com a panadura de vinte a vinte e quatro polegadas.

Informa neste escriptorio Z. P.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva)

6 Corpo-Santo 6

Cervejas

Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham-se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral acceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores. Lunch Room, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de criança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$500 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulseiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

GRANDE ALFAIATARIA

A mais bem montada no norte da Republica

Neste modesto estabelecimento, encontrará o publico os melhores tecidos de lã pura

COMO SEJAM:

Sarja sedan, para casaca.
Dita preta, para croisé.
Dita azul escura para frack.
Dita clara para palitot.
Sarja de diversas côres mescladas.
Casemiras de côres para costumes.
Ditas de ditas para calças.
Ditas pretas para costumes.

Tudo fazendas inglezas importadas das melhores fabricas

Preços commodos

13—Rua da Imperatriz n.—13

A. C. Noronha & C.

O XAROPE DE Hypophosphitos de Fellows

O GRANDE TONICO E RESTAURADOR

Devidamente licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este xarope é um remedio excellente, cujo consumo augmenta diariamente nesta republica, devido as recommendações dos medicos.

Desde a data de sua invenção no Canadá no anno de 1865, tem sido receitado pelos principaes clinicos de todos os paizes do mundo, dando sempre resultados mais satisfactorios que qualquer remedio semelhante até agora conhecido.

E' um tonico poderoso, um preparado cuidadosamente feito e combinado de um gosto agradavel e acceitavel ao estomago.

E' de grande efficacia nos casos de bronchites, escrofulas, tisica pulmonar, anemia, indigestão, ou dyspepsia, diabetes e nas varias enfermidades nervosas ou de caracter extenuante.

Para as pessoas de idade e especialmente recommendado para restaurar e fortalecer o organismo.

O Xarope de Fellows, preparado especialmente para uso dos medicos em sua clinica, pode ser sempre applicado com segurança, por ser o mais puro e perfeito que a sciencia clinica pode produzir.

Algumas pessoas teem tentado aproveitar se da reputação já estabelecida deste xarope mais não conseguirão illudir o publico, porque nem sob o ponto de vista de sua apparencia nem muito no que se refere á seus effeitos therapeuticos, poderia a imitação comparar-se com o verdadeiro Xarope de Fellows já tão conhecido.

As direcções acompanham cada frasco.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Marapoiões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Vestes de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichús pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vestuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER

A LOJA DO GLOBO

55—Rua Duque de Caxias—55

Antonio Fernandes de Azevedo

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 RUA DUQUE DE CAXIAS

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25---Rua do Livramento---25

BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.
Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.
Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.
Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.
Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 20 por 10$000 reis.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.
Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.
Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.
Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.
Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.

Camizas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender a preços excessivamente modicos.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes, que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quiser comprar barato, dirija se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na na loja:

A Rosa de Ouro

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Barraca Liberdade em Olinda

O proprietario deste bem montado e afreguezado estabelecimento, não desejando por motivos de um serio inconveniente, continuar mais com este ramo de negocio, avisa pelo presente que está disposto a vender a dita casa no estado em que se acha, não obtendo prejuizo, preferindo então demolir a mesma barraca. Para negociar-se trata-se com José Ricardo da Costa, rua da Cruz n. 12, Recife.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — *TONICO E DIGESTIVO*

O **VINHO DE QUINIUM** d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, preparado com o ***QUINIUM*** (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **VINHO DE QUINIUM** de Labarraque, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*.—No caso de **Chlorose, Anemia, Côres pallidas**, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* **Pilulas de Vallet**, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cia, Succ— 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

MEDALHA DE OURO 1851

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, HOUAREAU Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No 14

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar — Flatos, Colicas, Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca Atkinson é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris: 1889.
14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro **LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brazil**; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito e tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

LONDRES.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO de GRIMAULT E Cie

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kachlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Poças Mendes & C.

Precisa se de um caixeiro com muita pratica para seu ramo de negocio, que dê abono de sua conducta; a tratar em seu estabelecimento á rua estreita do Rosario n. 9.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLERY.** —

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea** das soluções **hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Vende por atacado: **H. MASSMANN 19, rue Pavée, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*: Cia de Drogas & Productos Chimicos

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

CERVEJAS

Culmbach Bock, escura.
Lagerbier clara.

Garantidas, de cevada e lupulo somente de H. H. Graue e C. Bremen, á venda no escriptorio, n. 18, rua do Bom-Jesus.

Declaração

Tendo se extraviado os documentos que recebeu do Thesouro, referentes as obras do açude da Lagôa do Carro, pede o abaixo assignado á pessoa que os achou, o favor de entregal-os na rua da Cadeia n. 34, 1º andar, que será gratificada.

Recife, 2 de Novembro de 1891.

M. de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Deseja·s não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo
Depois dis·o dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andalouzes
Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Especial vinho verde

Vende-se em garrafas e em barris de quinto no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão), rua Pedro Affonso n. 43.

Telephone--414

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão rua Pedro Affonso numero 43.

Telephone- 414

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cajú, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vende-se

Vende se ou aluga se um bom sitio; com boa casa de morada, com muitas fructeiras no Parnamerim, junto a estação, a tratar na do Barão Victoria N. 18.

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano é o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

CURÃO DÔRES DA CABEZA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras: receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços

NOVA ESPERANÇA

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemenz avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Presente aos meninos!!

CARRINHOS de 4 rodas (cabriolets) o que ha de mais chic no mercado.
VELOCIPEDES de madeira e ferro, fortes e elegantes.
REALEJOS de manivella, esplendidos.
Na loja de musicas e instrumentos do Azevedo.

Rua Nova n. 13

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades: assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Bazar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da **menstruação**. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

AIDA

ACTO I

Scena do Palacio do Rei, em Memphis. A direita e a esquerda uma columnata com estatuas e arbustos. Grande porta ao fundo, pela qual se veem os templos, os palacios de Memphis e as Pyramides.

—

Ao erguer se o panno Radamés e Ramfis fallam a respeito da noticia de que o rei da Ethiopia pretende invadir o Nilo e Thebas.

Depois de haver Ramfis sahido, Radamés inquire se será elle o conductor supremo das phalanges egypciacas, cantando em seguida:

Celeste Aida, forma divina
Mistico serto di luce e fior.

Entra Amneris que demonstra estar apaixonada de Radamés.

Em seguida apparece Aida e Amneris vendo a perturbação de Radamés comprehende ser esta a sua rival, que diz tremer pela patria, ao ouvir resoar o grito de guerra.

Cantam Amneris, Radamés e Aida em tercetto, dizendo a primeira:

Treme, malvada escrava!...

emquanto o segundo canta:

Ai de nós se ella ler em nossos corações o mysterioso amor.

Entra o rei, precedido dos seus guardas e seguido de Ramfis, ministros, sacerdotes, capitães, etc.

Apparece um mensageiro que declara ter sido invadido o sagrado solo do Egypto pelo ethiopes, ao que todos em côro respodem:

Guerra, guerra, guerra,
Tremenda inesorata!...

O rei revela a Radamés ter sido elle escolhido pelos Numes para conduzir os exercitos egypcios, mandando-o depois ao templo de Vulcano, vestir as armas sagradas.

Amneris entrega a Radamés uma bandeira dizendo:

Di mia man ricevi, o duce,
Il vessillo glorioso.

Tendo todos sahido, Aida lastima se de ser o eleito do seu coração aquelle que vai empunhar armas contra seu pai que se arrisca ás consequencias de uma guerra sómente para restituir a esta a sua liberdade perdida.

Sem saber o que pedir sahe vagarosamente implorando:

Pietá, pietá del mio soffrir.

MUTAÇAO

Interior do Templo de Vulcano. Uma luz mysteriosa desce do altar. Das tripodes de ouro sobe o fumo dos incensos.

—

Ouve-se, ao subir o panno um côro interno.

Apparece Radamés sem armas.

Emquanto vai para o altar as sacerdotisas executam a dança sagrada.

Ramfis canta:

Mortal, diletto ai Nume...

Radamés por sua vez invoca os numes, emquanto é vestido com as armas sagradas.

ACTO II

Sala no aposento de Amneris

—

Amneris cercada de escravas que preparam-n'a para a festa triumphal, canta:

«Vem meu amor, inebria me. Torna-me o coração feliz.»

Depois de alguns pequenos escravos mouros dançarem, apparece Aida.

As escravas, ao mando de Amneris, sahem.

Amneris, com simulada doçura procura descobrir o fatal segredo, mas Aida mostra-se somente pezarosa pela sorte dos seus.

Quando porém Amneris declara que:

«O tempo curará as angustias do teu coração... e mais que o tempo um deus poderoso—o amor,

E piu che il tempo un dio possente... amore,

Aida se alegra, cantando:

Amor, amor, gozo, tormento,
Suave embriaguez, ancia cruel

Amneris encarando Aida, julga descobrir o segredo fatal e disso se convence quando esta, sabendo que Radamés vive, ajoelha se agradecendo aos numes o tel-o salvo.

Amneris, com furor, canta:

Si... tu l'ami... Ma l'amo.
Anch'io... comprehendi tu? son tua rivale...
Figlia dei Faraoni...

A isso segue-se uma scena de recriminações entre as duas rivaes.

MUTAÇAO

Uma das entradas na cidade de Thebas. A' direita o templo de Amon.

—

O povo, que enche a scena, quando entra o rei, seguido de ministros, sacerdotes, Amneris, Aida, etc., entôa um hymno ao Egypto, a Iris, ao Rei e a Radamés, emquanto as damas dizem que enlace-se sobre as cabeças dos vencedores os louros em pó:

A' intreci il loto al louro
Sul cri dei vincitori.

As tropas egypcias precedidas de fanfarras, desfilam diante do rei. Seguem os carros dos vencidos, um grupo de bailarinas, e por fim Radamés, debaixo de um pallio conduzido por 12 officiaes.

O rei desce do throno para abraçar Radamés chamando o salvador da patria e dizendo que sua filha com sua mão lhe cingirá a corôa triumphal.

Entram os prisioneiros, entre os quaes Aida reconhece seu pai, o rei Amonasro vestido de official, o qual pede áquella que não o descubra.

Aida, os prisioneiros e os escravos pedem clemencia, emquanto Ramfis e sacerdotes pedem a morte dos vencidos.

O povo porém implora clemencia, que é concedida, sendo porém em compensação, conservados como refens Aida e seu pai.

O rei, para recompensar a Radamés, offerece-lhe a mão de sua filha.

Radamés, a parte, diz que o solo do Egypto não vale o coração de Aida.

.. d'Egypto il seglio non vai d'Aida il cor.

ACTO III

Margens do Nilo

—

O côro no templo entôa hymnos á Lua...

d'Oseride
Madre immortale e sposa.

De uma barca que se approxima da margem descem Amneris, Ramfis, damas veladas e guardas.

Esse cortejo entra no templo, afim de Amneris rogar a Iris para que Radamés lhe dê todo o seu coração.

Aida, entra cautelosamente e vendo que não ha mais ninguem, canta:

O cieli azzurri...

Depois apparece Amonasro, seguindo se uma scena que começa terna, ao relembrarem-se Aida e seu pai das florestas embalsamadas de seu torrão natal e acaba exaltada porquanto Amonasro quer que sua filha obrigue Radamés a trahir a sua patria, promovendo a liberdade dos Ethiopes.

Vendo que Aida relucta Amonasro diz:

Pensa che un popolo, vinto, stragiato
Per te soltanto risorger puó.

A isto Aida responde:

O' patria! ó patria! quanto mi custa.

Entra Radamés, escondendo-se Amonasro entre as palmeiras.

Aida repelle-o dizendo que os ritos de um outro amor o esperam.

Depois aconselha-o a fugir.

Radamés hesita dizendo que não poderá esquecer o solo onde colheu os primeiros louros.

Aida repelle-o novamente dizendo que elle não a ama.

No auge do desespero Radamés resolve fugir pelos desfiladeiros de Napota.

Apparece Amonasro, ficando Radamés envergonhado e dizendo que está deshonrado.

Entram Amneris, Ramfis, sacerdotes e guardas gritando para Radamés:

Traditor!

Amonasro quer apunhalar Amneris ao que se oppõe Radamés, chamando-o insensato.

ACTO IV

Sala no palacio do Rei. A' esquerda um corredor. No meio uma grande porta que vai á sala subterranea ou das sentenças.

—

Amneris tristemente agitada diante da porta do subterraneo manda chamar Radamés afim de ver se o salva.

Radamés entra, conduzido pelos guardas, e respondendo ás instancias de Amneris diz que aborrece a vida, ao que aquella responde que elle deve viver para o seu amor e que por elle dará tudo, patria, throno e vida.

Radamés sabe de Amneris que Aida vive e que Amonasro morrera, mas não cede ás supplicas d'aquella que estava para ser sua esposa, dizendo que quer morrer.

Tendo Radamés sahido, Amneris cahe desolada em uma cadeira, emquanto no subterraneo aquelle é condemnado pelos sacerdotes.

Amneris ouvindo a sentença anathemisa os sacerdotes e sahe correndo.

MUTAÇÃO

A scena é dividida em dous planos. O plano superior representa o interior do templo de Vulcano e o plano inferior um subterraneo.

—

Radamés que está no subterraneo emquanto dous sacerdotes em cima occupam-se em fechar a pedra do subterraneo, canta:

La fatal pietra sovra me si chiuse...
Ecco la tomba mia.

Apparece Aida que lhe diz que pressagiando seu coração a sentença, penetrou furtivamente no subterraneo afim de morrer nos braços de seu amado.

Depois de tentar mover a pedra, Radamés abraça-se a Aida.

Amneris vestida de luto apparece em cima, no templo e ajoelhando-se sobre á pedra que fecha o subterraneo diz:

Pace t'imploro—salma adorata...
Isi placata—ti schinda il ciel.

ILEGÍVEL